

# GERESÃO



TAXA PAGA

MAXIMINOS  
4700 BRAGA  
PORTUGAL  
MENSÁRIO

ANO XVII • N.º 182 • 20 de Maio de 2007 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,95 Euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN



## Banda de Amares "conquistou" Roma

A Banda Filarmónica de Amares atingiu o seu apogeu num afamado festival internacional em Roma, ao obter 4 prémios e sendo ovacionada, durante 15 minutos e de pé, pela numerosa assistência.

Pág. 5



## Pousada da Juventude abriu

Após profundas obras de remodelação, a Pousada da Juventude de Vilarinho da Furna, em S. João do Campo, foi reaberta ao público pelos Ministro da Presidência, Silva Pereira, e Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Laurentino Dias.

Pág. 6

## Marcha Torguiana no Gerês



No âmbito das comemorações do centenário do nascimento de Miguel Torga, frequentador habitual do Gerês, cujas belezas naturais imortalizou nas suas obras, o Município de Terras de Bouro vai organizar, em 9 de Junho, a Marcha Torguiana que será o primeiro de uma série de eventos a levar a efeito proximamente, em homenagem àquele consagrado médico, poeta e escritor.

Pág. 9

## Crise exige participação dos professores



Entrevistado pelo "Geresão", o recém doutorado António Carvalho da Silva defende que a crise no ensino não se resolverá sem a participação dos professores.

Pág. 14 e 15

# 100 Anos

# de

# E S C U T I S M O



**CIDADELA ELECTRÓNICA**  
Líder em Electrodomésticos  
100% PORTUGUESA 100% de BRAGA  
Proteja a serra mais linda de Portugal! .....

**CIDADELA ELECTRÓNICA**  
Loja do Armazém FROSSOS →  
SIGA DIRECÇÃO →  
**Estádio** →  
Gerês

*Pedra Bela*  
- PENSÃO\*\*\*  
- RESTAURANTE  
- ADEGA REGIONAL  
SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE  
R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

## EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA  
admoura@netvisao.pt

## Escutismo: escola de virtudes

Numa época em que a luta desenfreada pela primazia nas audiências e a obtenção de lucros chorudos parece estar a transformar os grandes meios da comunicação social em verdadeiros repositórios de notícias bombásticas na mira do maior número possível de vendas, desprezando ou relegando para segundo plano acontecimentos e/ou efemérides repletas de significado em termos de valores sociais, culturais e históricos, é justo, em nossa opinião, que se assinala devidamente o centenário que o Escutismo está a celebrar no corrente ano.

Fundado em 1907 pelo inglês Robert Baden - Powell, poderá dizer-se que o movimento escutista, a partir de então, jamais parou de crescer, abrangendo presentemente 216 países e territórios e duplicando, nos últimos 30 anos, o seu efectivo.

Sendo uma instituição não governamental, a Organização Mundial do Movimento Escutista é constituída por três órgãos: a Conferência Mundial do Escutismo, que é a sua assembleia geral e órgão deliberativo; o Comité Mundial do Escutismo, o seu órgão executivo; e o Bureau Mundial que presta serviços de secretariado, a funcionar, desde 1968, em Genebra, na Suíça. Com o lema "Sempre Alerta para Servir", o Corpo Nacional de Escutas (CNE) foi criado em Portugal em 27 de Maio de 1923 - há quase 84 anos, portanto - por iniciativa do Arcebispo de Braga, D. Manuel Vieira de Matos, vindo a ser reconhecido pelo Estado, em 1983, como Instituição de Utilidade Pública.

Reconhecendo as virtualidades do Escutismo para a formação integral da juventude, a Conferência Episcopal Portuguesa, por ocasião do encerramento da sua mais recente Assembleia Plenária, em Nota Pastoral manifestou a sua "admiração pela extraordinária obra realizada" pelo CNE, baseada na sociologia e na pedagogia das crianças, dos adolescentes e jovens, indo ao encontro do espírito de aventura e de integração e sugerindo metas positivas de "crescimento pessoal e comunitário, desenvolvendo o sentido de responsabilidade e o gosto pela vida ao ar livre e em grupo".

Considerando o CNE como "uma instituição educativa ímpar", os bispos portugueses recomendaram ainda aos seus dirigentes que "valorizem a raiz e a perspectiva cristã do Escutismo como alicerce da educação integral", por forma a continuar a ser, no futuro, uma verdadeira escola de virtudes, como sempre foi até aqui.

**O Escutismo proporciona o "crescimento pessoal e comunitário e o gosto pela vida ao ar livre e em grupo"**

## Assinaturas para o estrangeiro aumentam

Conforme vínhamos alertando, a redução considerável registada no subsídio do Porte Pago para o estrangeiro, obrigou os jornais regionais a aumentarem o preço das assinaturas para esses destinos, face ao elevados custos cobrados pelos CTT.

Por essa razão, as assinaturas do "Geresão" para o estrangeiro passam a custar 20 euros por ano, mantendo-se os 12,50 euros para o território nacional.

Os assinantes emigrados poderão liquidar os seus pagamentos através de cheque de um banco português.

Os que preferirem pagar por transferência interbancária, só o deverão fazer numa agência e não nas caixas multibanco, pois nestas não há registo dos nomes dos pagadores.

Chamamos a atenção para o novo NIB do nosso jornal que é o seguinte: 003508580002705243051.

## Lei do tabaco aprovada

A Assembleia da República aprovou, recentemente, na generalidade, a proposta do Governo para a nova lei do tabaco, admitindo, no entanto, algumas alterações pontuais durante o debate na especialidade.

De acordo com a nova lei, a entrar em vigor dentro de um ano, será proibido fumar nos locais onde estejam instalados os órgãos de soberania e serviços da Administração Pública; locais de trabalho; estabelecimentos de saúde; lares ou instituições com pessoas idosas; locais destinados a menores de 18 anos; estabelecimentos de ensino; museus; salas de espectáculo; recintos desportivos fechados; superfícies comerciais; aeroportos; restaurantes, cafés e bares com menos de 100 metros quadrados e nos transportes públicos.

A lei prevê excepções para o sistema do Ensino Superior, onde será permitido fumar em espaços ao ar livre; e para as prisões, onde também se poderá fumar em espaços ao ar livre e poderão ser criadas celas ou camaratas para fumadores.

As coimas, que poderão ser aplicadas aos infractores e aos proprietários de estabelecimentos privados, vão desde os 50 aos 250 mil euros.

De salientar que a nova lei antitabaco irá obrigar os proprietários de cafés e restaurantes com menos de 100 metros quadrados a denunciar os seus próprios clientes fumadores. Caso não o façam, ficarão sujeitos a uma multa entre os 50 e os mil euros.

## CARTAS AO DIRECTOR

Caríssimo Agostinho

*Não posso deixar de te agradecer os votos de boa sorte que me deixaste expresso numa das notícias da última edição do nosso jornal. Na verdade, o Hospital de Santa Marta tratou-me muito bem e, felizmente, fiquei livre de coisas piores.*

Um grande abraço do teu muito amigo  
Vitor Gonzalez - Massamá (Queluz)

## BILHETE POSTAL

*Os valores ancestrais da família como clã indissociável e unido, reduto inexpugnável e paradigmático da velha máxima do "um por todos e todos por um", estão, cada vez mais, a desaparecer.*

*Vejam-se tão só, a título meramente exemplificativo, dois recentes casos que, ultimamente, encheram as primeiras páginas da grande comunicação social. O primeiro, o do misterioso desaparecimento da menina Madeleine McCann no Algarve, cujo epílogo era desconhecido no momento em que alinhavamos este texto. Haja o que houver, dificilmente os seus pais, médicos de profissão, poderão ter as suas consciências tranquilas quanto às circunstâncias em que deixaram sozinhas, num meio desconhecido, três crianças de tenra idade, prescindindo até, dos serviços gratuitos de uma funcionária do complexo turístico onde se instalaram, especialmente preparada para cuidar de crianças.*

*O outro, é o do bebé de quatro meses que, há dias, - pasme-se! - foi posto à venda à porta de um supermercado, em Vila Franca de Xira, como qualquer produto comercial. Para cúmulo, entre os potenciais vendedores - que pediam pelo bebé entre 10 a 15 mil euros! - encontravam-se os próprios pais!*

*Dois casos significativos, sem dúvida, a revelarem, até à exaustão, que mais do que a crise económica, existe na sociedade hodierna uma profunda e incommensurável crise no seu alicerce basilar que é a família que urge, rapidamente, ultrapassar. Para que casos arrepiantes como estes deixem de se repetir!*

Rui Serrano

## BREVES

**Barca** - As dívidas dos portugueses junto da Banca duplicaram nos últimos sete anos, atingindo em Fevereiro último os 116,6 mil milhões de euros, face a 57,9 mil milhões no ano 2000, período em a velocidade de endividamento foi quatro vezes superior à do crescimento económico.

**Bombeiros** - Até 2009, a criação gradual de 200 equipas profissionalizadas de bombeiros, irá custar 16 milhões de euros, um investimento dividido entre o Ministério da Administração Interna e as autarquias abrangidas, no âmbito das Equipas de Primeira Intervenção (EPI).

**Fenprof** - Mário Nogueira, até agora líder do Sindicato dos Professores da Região Centro, é o novo secretário geral da Fenprof, sucedendo assim, a Paulo Sucena, que ocupou esse cargo nos últimos 13 anos.

**Novas Oportunidades** - Mais de 250 mil adultos aderiram ao Programa Novas Oportunidades, o equivalente a 7,5% da população activa sem ensino secundário completo, sendo que daquele número, mais de 176 mil pessoas propõem-se concluir o 9.º ano, enquanto que cerca de 75 mil querem terminar a sua formação ao nível do 12.º ano.

**Simplex** - Trinta milhões de euros é quanto cerca de 400 mil empresas nacionais poderão poupar com a entrada em vigor da Informação Empresarial Simplificada, no âmbito do programa Simplex, que irá permitir a entrega simultânea de quatro obrigações legais das sociedades que até aqui tinham de ser apresentadas separadamente.

**Norte** - No Norte de Portugal vivem 3,738 milhões de pessoas nos seus 21 mil Km<sup>2</sup>. Mais de metade dessa população tem entre 25 e 64 anos de idade, localizada sobretudo no litoral. É a terceira maior região do país e em cada 10 trabalhadores, só dois completaram os ensinos Secundário ou Superior.

**Autarquias** - As dívidas da Câmara Municipal de Lisboa (1261 milhões de euros) são superiores às das 14 Câmaras da Grande Área Metropolitana do Porto que ascendem a 1047,1 milhões de euros.

**RNTV** - A partir de Setembro próximo, está previsto o arranque de um novo canal televisivo denominado Região Norte TV (RNTV) que irá apostar forte na informação e se juntará ao Porto Canal, emitido na Invicta, com distribuição na TV Cabo.

**Universidades** - As universidades e institutos politécnicos vão poder transformar-se em fundações regidas pelas regras do direito privado, por decisão própria ou por imposição do Ministério do Ensino Superior, de acordo com um projecto-lei recentemente aprovado pelo Conselho de Ministros.

**Salários** - De acordo com o relatório semestral da Comissão Europeia o poder de compra dos trabalhadores portugueses por conta de outrém registou, no ano passado, uma descida de 0,9%, a maior dos últimos 22 anos. O que significa que os aumentos salariais verificados foram superados pela evolução dos preços.

**Saúde 24** - O Governo acaba de criar a linha telefónica de Saúde 24, através da ligação para o n.º 808 24 24 24, os utentes poderão ver esclarecidas dúvidas em relação a eventuais sintomas e receber informações gerais sobre saúde pública ou saber qual o centro de saúde mais próximo.

**Seguros** - Cerca de 50 milhões de euros do total de prémios pagos, em 2006, pelos seguros do sector automóvel reverteram para o Fundo de Garantia Automóvel que se destina a pagar danos provocados por veículos sem seguro. Em cada 100 euros pagos pelos segurados, 2,5 revertem para esse fundo.

**Reformas milionárias** - O número de beneficiários da Caixa Geral de Aposentações com reformas mensais superiores a quatro mil euros subiu, em 2006, para 3454, o que representa um aumento de 12,3% em relação ao ano anterior. A generalidade desses pensionistas abrange políticos, magistrados, administradores hospitalares, professores catedráticos, diplomatas e militares.

**Poupança** - O Governo aumentou a cativação de 5 para 15% dos montantes que os ministérios podem cumprir com o défice das administrações públicas para este ano.

**Trabalho** - Os portugueses que pretendam continuar a trabalhar depois de atingirem os 55 anos de idade e os 30 anos de carreira contributiva terão a respectiva pensão aumentada em 0,65% por cada mês de actividade até atingirem a idade legal da reforma (65 anos).

**Lisboa** - As eleições intercalares para o Município de Lisboa estão marcadas para o próximo dia 1 de Julho, devendo as listas de candidatos ser apresentadas até 21 de Maio. A campanha eleitoral terá início em 21 de Junho.

# A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues  
(Continuação)

**É-vos manifesto, irmãos e companheiros meus, como as gentes bárbaras destroem toda a Espanha, assolam os templos e passam pela espada os servos de Jesus Cristo. Profanam as memórias dos Santos, seus ossos, templos e sepulturas. Quebram as forças do Império, trazendo tudo naquela mesma inquietação que têm as arestas movidas pela fúria do vento. Exceptuando as províncias da Celtibéria e Carpentária, todas as demais, até aos Pireneus, estão debaixo do seu poder. E porque esta desventura está já quase pendendo sobre nossas cabeças, me pareceu bem chamar-vos para que cada um em particular e todos em conjunto provejam as coisas que lhes toca fazerem perante a comum necessidade da Igreja.**

Provejamos, companheiros, o remédio das almas das nossas ovelhas, para que a multidão dos trabalhos os não constanja a seguir o conselho dos maus, perseverar no caminho dos pecadores e descansar no assento pestilencial, apostatando da fé verdadeira. E para isto punhamos diante dos olhos dos nossos súbditos os exemplos da nossa constância, padecendo por Cristo parte dos muitos tormentos que Ele quis sofrer por nossa causa. E porque alguns dos Alanos, Suevos e Vândalos são idólatras, e outros seguem a heresia ariana, me pareceu de vosso consentimento promulgar sentença contra semelhantes erros, para maior firmeza da Fé Católica.

Assim falava Pancraciano, Bispo de Braga, no primeiro Concílio que para ali fora por ele convocado. Estavam presentes os Bispos Elipando de Coimbra, Pamério da Idanha, Arisberto do Porto, Deodato de Lugo, Gelásio de Mérida, Pontâmio de Águeda, Tibúrcio de Lamego, Agáthio de Iria e Pedro de Numância. A grande preocupação do Concílio foi estabelecer um Credo que definisse como heresia a tese do Padre Ario, de origem líbia, mas fixado em Alexandria, a que tinham aderido boa parte dos Germanos invasores, sobretudo os Visigodos. Partindo do princípio que era inerente a uma divindade não ter sido gerada, Cristo, nascido de seu Pai, não podia, por lógica, ser considerado um Deus verdadeiro. Recusava-se a consubstancialidade do Filho com o Pai. A Trindade teria três substâncias distintas.

- Creio em Deus uno, verdadeiro, eterno, não gerado, que

não procede de outrem, o qual criou o céu e a terra, e as coisas que neles se encerram, visíveis e invisíveis.



- Do mesmo modo cremos nós, Pancraciano - responderam todos os Bispos.

- Creio num Verbo gerado do mesmo Pai, antes dos tempos, Deus de Deus verdadeiro, da própria substância do Pai, sem o qual se não fez coisa alguma, e pelo qual foram criadas todas as coisas.

- Dessa maneira cremos nós, Pancraciano.

- Creio no Espírito Santo, que procede do Pai e do Verbo, um com eles em divindade, que falou pela boca dos profetas, veio sobre os apóstolos e encheu de sua graça Maria, mãe de Jesus Cristo.

- Assim acreditamos nós - remataram os presentes.

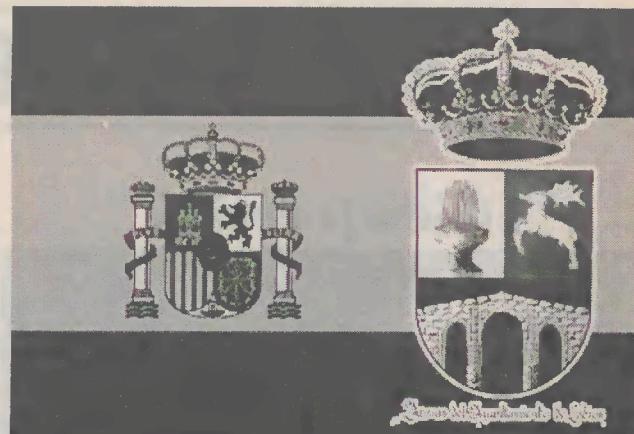
Não tardou que os Suevos se instalassem em Braga, com Hermerico à frente, em 409. Este tinha uma filha chamada Cinda-funda, que professava a fé cató-

lica. Para estabelecer a paz com os Alanos, Hermerico deu a filha em casamento ao seu chefe Ataces, ocupado a construir uma

vam. Os Bárbaros puderam casar-se com as filhas dos povos dominados. Em troca recebiam as filhas deles. A tolerância religiosa instalou-se. No grande Bouro a mistura de raças foi total. Embora acampados em aldeias diferentes, os Bárbaros e os Romanizados encontravam-se, por casamento, em novas aldeias mistas. Ali, os Suevos, primitivamente pouco sensíveis à estabilidade, acabaram por se agarrar à terra e à montanha, tão semelhantes aos bosques germânicos de onde eram provenientes. O guerreiro Randolpho, a quem tinham atribuído este nome por ser uma mistura de escudo e lobo, instalou a sua base guerreira em Rendufe e deu o seu nome àquela terra próspera conquistada aos romanos. Berulfo, outro guerreiro que no nome juntava o urso ao lobo, assentara arraiais no alto da serra, voltado para o sul, e aí construiu Brufe. Anamundo ocupou a povoação romana das cercanias de Cidadelhe. Casou Vilar com o seu nome, e fez-se Vilaramonde. Mas Anamundo já não vinha como sacrificador, porque o nome fora-lhe atribuído com o duplo significado de oferta e protecção. A ocupação da Vila de Santa Marta foi o passo certo para se criar a capital dos Suevos Búrios. De Bouro emanavam as ordens para todo o Entre Homem e Cávado. Acidade de Ad Portum controlava a entrada neste pequeno reino protegido dos Suevos.

Em 438, o poder Suevo foi transmitido a Réquila. De 448 a 456 reinou Requiário, neto de Hermerico, que se veio a converter ao Catolicismo. Era um guerreiro nato, em cujo corpo renasceu o antigo vigor selvagem do seu povo, pouco interessado em manter-se fixado às terras que dominava. Não estava muito interessado em instalar-se duradouramente. Preferia devastar e apoderar-se dos despojos de guerra, que incluía escravos. Embora se viesse a converter ao Catolicismo, protegia os Priscilianos, mais voltados para a ascese que levava ao monaquismo. Requiário e os administradores Romanos de Braga conseguiram defender a cidade da sanha dos Vândalos Asdingos, mas não evitou a destruição completa de toda a planície circundante. Do outro lado do Cávado, os Suevos Búrios defenderam-se na meia encosta nos Castelos de Bouro e Ventuzelo e nas armadilhas que propiciava o Rio Nava.

(Continua na pág. 12)



## Eleições "aquecem" Lobios

À medida em que se aproxima o dia 27 de Maio, data das eleições municipais em Espanha, é cada vez maior o movimento dos candidatos pelas quatro listas à cadeira do poder local em Lobios.

Consideradas como uma das eleições municipais mais disputadas de sempre, é grande a expectativa que se regista entre a população local quanto à eventual lista vencedora, se bem que perante o cada vez mais reduzido número de votantes, em resultado da acentuada desertificação galopante que o concelho tem vindo a sofrer nas últimas décadas, seja cada vez mais difícil fazer prognósticos.

Como de costume, porém, a luta mais renhida desencaer-se-á entre o PSOE e o PP, restando saber qual a influência que tanto o BNG, como os "Independentes de Lobios" - a grande novidade destas eleições - poderão exercer nos resultados finais.

Certo é que a existência de quatro listas vem repartir, ainda mais, os poucos votos possíveis, se a abstenção não se acentuar. Mas se se confirmarem os boatos que, nas campanhas eleitorais, sempre são postos a circular estrategicamente, e que apontam para uma hipotética coligação, ainda que de todo "contra natura", entre duas das quatro listas concorrentes, a situação ficará mais complicada. O melhor, por isso, será aguardar pela noite do próximo dia 27 para todos ficarmos a saber se haverá ou não a mudança que tanta gente diz ser necessária para Lobios tomar, finalmente, novos rumos. O que somente será possível através do voto responsável e democrático.

De acordo com sorteio efectuado, as listas de candidatos são as seguintes:

**Candidatura nº 1 - Partido Popular (PP)** - Benito Vasquez, Maria Cármen Salgado, António Estévez Gonzalez, Maria Belén Gonzalez e Prudêncio Perez. **Candidatura nº 2 - Partido dos Socialistas da Galiza e Partido Obrero Espanhol (PSdeG - PSOE)** - José Lamella Bautista, Manuel Paz Leon, Tomás Fernandez Gonzalez, Juan Benito Alvarez Pacheco e Fernando Rodríguez Broullon. **Candidatura nº 3 - Eleitores "Independentes de Lobios"** - Francisco Veloso Gonzalez, Juan Manuel Ferreira, Corona Veloso Árias, Jorge Paz Gonzalez e José Alvarez Pereira. **Candidatura nº 4 - Bloque Nacionalista Galego (BNG)** - Jesus Fernandez Simo, Cayetano Carballo Suarez, Jesus Gonzalez Lopez, Luís Rodriguez Silva e Juan Gonzalez Estevez.

## Terras de Bouro

### Assembleia aprovou contas de 2006

Reunida no dia 27 de Abril, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, em sessão ordinária, aprovou por maioria os Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano transacto. A mesma maioria voltaria a insistir na ideia de que comemorar o dia 25 de Abril, nas Terras de Bouro, é coisa de que se não deve abusar todos os anos, sob pena de se desgastar o seu significado...

O período de Antes da Ordem do Dia abriu com a intervenção do Presidente da Junta de Gondoriz a alertar o executivo para a degradação a que chegou o caminho da Refonteira, naquela freguesia, que está a impedir que os respectivos moradores possam aceder a suas casas nos seus automóveis. Henrique Dias quis saber se houve alguma

comemoração da data histórica do 25 de Abril no concelho, por iniciativa do Município, acentuando a necessidade da criação de espaços condignos para as pessoas idosas. O Presidente da Junta de Carvalheira congratulou-se com a recente realização, na área do Bom Jesus das Mós, da prova de Trialto, indagando também as razões que estão a impedir a entrega do bairro soci-

al de Carvalheira aos seus destinatários. Agostinho Moura, depois de apresentar um voto de congratulação pelo recente doutoramento do terrasboureense Dr. António Carvalho da Silva e um voto de pesar pelo falecimento da geresiana D. Helena Baltazar, questionou as razões pelas quais ainda não avançaram, conforme o prometido, as obras de ampliação do cemitério do Gerês. Discordou ainda do tratamento humilhante que foi dado à Biblioteca do Gerês, remetendo-a para um espaço exíguo, onde viu duas mesas juntas, 6 cadeiras de lona, uma pequena secretária e três

(Continua na pág. 12)

## Registo

Depois do festival do vitupério e da arrogância torpe em que o concorrente vencedor já estava eleito com as enchurradas de inaugurações a que ninguém soube ou quis pôr cobro, os políticos deste país viram um dos seus primeiros autarcas e deputados a provar que, felizmente, o poder não subiu à cabeça de todos.

É bom para a democracia assistir-se a gestos nobres como o de Mário Gaioso Henriques que, ao saber da intenção de lhe atribuírem a medalha de ouro da cidade de Aveiro, recusou-a por entender que "quando somos convidados ou eleitos, é para cumprir" e "cumprir as funções para que fomos escolhidos não é nenhum favor nem mérito nenhum". Para que conste...

Nelson Veloso

(Continua)

## VILAR DA VEIGA

### Creche já funciona



Conforme havíamos noticiado, desde o dia 3 do mês em curso que se encontra em funcionamento a nova creche desta freguesia, nas instalações da antiga escola primária de Pereiró, que assim, volta a ter utilidade como uma nova valência do Centro Social e Paroquial de St.º António de Vilar da Veiga que em muito o veio enriquecer.

Dispondo de três salas distribuídas por dois edifícios, o da antiga escola, onde funciona o berçário para crianças dos zero aos 12 meses, além do gabinete da directora técnica e da recep-

ção, e um outro, construído de raiz, com duas salas destinadas às crianças com idades compreendidas entre os 12 e os 24 meses e entre os 24 e os 36 meses, juntamente com o refeitório, sala de enfermagem e serviços complementares.

A nova creche, que veio preencher uma velha lacuna entre nós existente e complementa, por assim, dizer, a actividade do Centro Social, até agora remetida à população mais idosa da freguesia, está a funcionar com 22 crianças que têm o apoio pedagógico de duas educadoras infantis e quatro auxiliares de creche,

supervisionadas pela respectiva directora técnica.

Com um horário de funcionamento entre as 7,30 e as 18,30h, este empreendimento, ainda não inaugurado oficialmente, tem custos estimados em cerca de 140 mil euros e foi apoiado pelo Município de Terras de Bouro, Junta de Freguesia e Compartes de Baldios do Vilar da Veiga.

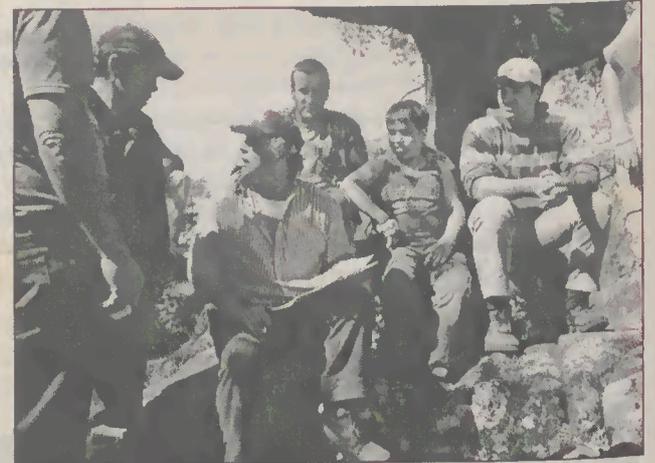
**Festa do Padroeiro.** Dando cumprimento a uma secular tradição, a nossa freguesia irá estar em festa nos próximos dias 16 e 17 de Junho, para homenagear o seu padroeiro, St.º António. O programa dos festejos é o seguinte: Dia 16, às 21,30h, procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima; 22,30h, actuação da Orquestra "Fina Estampa", de Viana do Castelo; 24h, sessão de fogo de artifício.

Para o dia 17, domingo, está prevista, para as 11h, a Eucaristia Solene; às 16,30h, sermão em honra de St.º António seguido da procissão abrilhantada pela Fanfara da Vila das Aves; às 21,30h, espectáculo pelo Grupo Musical "TGV", de Braga; às 24h,

encerramento das festividades com uma sessão de fogo de artifício.

**Cubais em acção.** Dando cumprimento aos estatutos da Vezeira - uma tradição comunitária que, entre nós, se pratica desde 1802, portanto, há 205 anos! - mais uma vez se efectuou no primeiro sábado de Maio, este ano no dia 5, a concentração dos sócios no Curral das Éguas, a fim de fazerem os preparativos para a vinda do gado, a partir do dia 15, um costume que é conhecido por Cubais.

Feita a distribuição dos sócios presentes pelas diversas zonas de pasto, os trabalhos seriam dados como concluídos cerca das 15h, altura em que os farnéis



se abriram para recuperar energias e confraternizar por todo o resto da tarde.

Mas, ao contrário do habitual, ninguém arredou pé sem que se tivesse feito o "chamado" antes da debandada geral, para se discutirem alguns assuntos pen-

dentes e registar a presença dos sócios que, desta vez, compareceram em peso.

### Cá por casa...

No passado dia 3 de Abril, nasceu em Admeus, o menino Gonçalo, filho de Luís Filipe Machado Martins e de Carla Isabel Ferreira Paiva.

**Melhoramentos.** A Junta de Freguesia de Vilar da Veiga tem vindo a proceder ao alcatroamento de diversos caminhos, designadamente os da Chã da Ermida, das Águas da Assureira, do Loureiro, o largo da Escusalha e a Rua da Boavista, até ao largo junto à churrasqueira.

## COVIDE

### Palavras, para quê?



Em jornalismo, é costume dizer-se, quando tal vem a talhe de foice, que, muitas vezes, "uma fotografia vale mais que mil palavras".

Com isso, quer destacar-se o poder incomensurável da imagem face aos das palavras pois essas, segundo a filosofia do nosso povo, "leva-as o vento"...

Tudo isso para acentuarmos, uma vez mais, a tremenda falta de civismo que entre

nós ainda se regista no que se refere à degradação do ambiente e ao desrespeito pela natureza, como tivemos ocasião de referir na nossa edição anterior.

Mas, com a concludente e indesmentível fotografia anexa, obtida algures na nossa freguesia, ficámo-nos por aqui. Palavras, para quê?!

**Doutoramentos.** No curto intervalo de um mês, a nossa

freguesia, apesar de pequenina e encravada na serra, teve o grato ensejo de ver dois dos seus filhos a ascender ao doutoramento.

Em 17 de Março, fez o seu doutoramento em "Literatura Pós-Colonial", na Universidade de Bristol, na Inglaterra, onde lecciona, o Dr. João André de Mena Cosme, filho do nosso prezado colaborador e covidense ilustre, Dr. Fernando António Cosme.

Como já noticiámos, em 17 de Abril, na Universidade do Minho, defendeu a sua tese de doutoramento, o nosso distinto colaborador Dr. António Carvalho da Silva. As nossas felicitações a estes dois jovens doutorados, que em muito honraram a sua terra natal.

**Falecimento.** No passado dia 4 de Abril, faleceu o sr. Henrique José Dias, de 75 anos, residente que foi no lugar de Sá, nesta freguesia. Que descanse em paz!

104.4 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt Apartado 27

radio@maisfm2.pt 4720 Ferrelros AMR

Tel.: 253 995 111

Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

GRUPO

RN

RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

ANDARES

APARTAMENTOS

LOJAS

ESCRITÓRIOS

VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO NA SUIÇA:

Representado por: Miguel Magalhães

Contacto 0041-796113591

Chemin de chantemerle 4, 1024 Ecublens Suíça

Email: miguelmagalhães@bluewin.ch

➔ **O Encontro das Escolas de Música de Amares decorre hoje, dia 20, pelas 15h, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários locais.**

➔ **A igreja matriz de Bouro - S.ta Maria vai acolher, pelas 21 h do próximo dia 26, o Encontro de Coros do concelho de Amares.**

# A M A R E S

## Banda Filarmónica premiada em Roma



A Banda Filarmónica de Amares, deslocou-se, de 26 a 29 de Abril, a Roma para participar no X Concurso Internacional para bandas "La Bachetta d'Oro".

Depois do brilhante 2.º lugar obtido no concurso de Barcelona no ano passado, a Banda Filarmónica de Amares prestigiou mais uma vez a cultura portuguesa além fronteiras obtendo todos os prémios a que se candidatou.

Neste concurso, no qual participaram 17 bandas, arrecadou 4 prémios. O 1.º Prémio na 1.ª categoria com a percentagem de 95.07%, a mais alta pontuação atribuída em 10 anos de concurso. O Prémio "La Bachetta d'Oro" para o maestro Vítor Matos que somou a maior pontuação na execução da peça livre. O "Trofeo Unione Musicale Cicocara" para a Banda Filarmónica de Amares, que somou a maior pontuação em todas as categorias (95,07%). O Prémio "La Bachetta d'Argento" para o maestro Vítor Matos, que somou a maior pontuação na execução da peça obrigatória (95.25%).

O júri era constituído por reconhecidas figuras do panorama musical mundial, como são os casos de Ângelo

Bolciaghi (Presidente), Thomas V. Frascillo, David Gregory, Claudio Mandonico e Fulvio Creux.

O programa executado foi "Fate of the Gods" de Steven Reineke, "The Year of the Dragon" de Philip Sparke (peça livre) e "African Ritual" de Giuseppe Calvino (peça obrigatória).

Em 2.º lugar, com a pontuação de 89.40% classificou-se a Orchestra di Fiali Filarmónica Mousiké, orquestra de créditos firmados a nível europeu.

A Banda Filarmónica de Amares foi unanimemente aclamada, sendo aplaudida pelo público presente, em pé, no final da execução durante cerca de 15 minutos.

Este brilhante resultado da Banda Filarmónica de Amares vem coroar o elevado esforço despendido por todos os intervenientes ligados à instituição: direcção, maestro Vítor Matos e músicos, que apesar de todas as dificuldades, tornaram possível a conquista deste importante marco na história da instituição.

**Peregrinação anual à Abadia.** As paróquias do Arciprestado de Amares vão realizar, no próximo domingo, dia 27 de Maio, a tradicional peregrina-

ção anual ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia, presidida este ano pelo Vigário Geral da Arquidiocese, Cónego Valdemar Gonçalves.

A antecedê-la no começo da noite de hoje, dia 20, a imagem da Senhora da Abadia será transportada, em cortejo automóvel, para a igreja paroquial de Sta. Maria de Bouro, onde permanecerá durante toda a novena preparatória até ao próximo domingo, dia da peregrinação.

No dia 27, pelas 8,30h, far-se-à a concentração, junto à igreja de Sta. Maria de Bouro, das representações das diversas freguesias do arciprestado, dando-se início à peregrinação meia hora depois.

À chegada ao santuário, prevista para cerca das 11h, haverá uma Eucaristia Solene, presidida pelo Vigário Geral da Arquidiocese de Braga e pelas 15h haverá no santuário uma hora de adoração ao Santíssimo Sacramento.

**Espaço Mulher.** O Município de Amares viu aprovada uma sua candidatura para a criação do Centro de Actividades Ocupacionais - Espaço Mulher, onde serão reeducadas as mulheres em risco, vítimas de problemas sociais, e mães adolescentes, às quais serão concedidos apoios no planeamento familiar, ocupação dos tempos livres, tratamentos, vacinação, puericultura, informação e educação para a saúde.

Apoiam este projecto, que terá a duração de 9 meses, prorrogáveis por iguais períodos até ao limite de 3 anos, o Centro de Saúde, Instituto da Segurança Social, CDRC Amarense, Escola Amar Terra Verde e Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em risco de Amares.

## Feira Franca bem viva.

Enquanto que se aguarda para breve a constituição da "Promover Amares - Associação de Desenvolvimento Local" que se encarregará da organização desse e doutros eventos concelhios, mais uma vez teve lugar, de 11 a 13 deste mês, a tradicional Feira Franca de Amares, a cargo da parceria entre o Município e a Junta de Freguesia de Amares.

Apesar das restrições orçamentais, o programa deste ano procurou manter, dentro do possível, os valores culturais e tradicionais do certame, sem descuidar a vivência popular e a promoção dos produtos emblemáticos do concelho, nomeadamente a laranja e o artesanato.

Na vertente pedagógica, houve um colóquio sobre "A Agricultura Biológica" e "A Produção Integrada", dirigidos por técnicos especializados no sector. Não faltou também a habitual exposição de produtos, como o vinho, o mel, a broa, o artesanato, os Maios, os espantalhos e os bordados do concelho.

O Desfile Quinhentista foi, este ano, substituído por uma Feira à Moda Antiga, onde o regresso ao passado foi emocionante, não faltando os mercadores, as vendedeiras, os pregões, os sons das concertinas e cantares ao desafio. A Corrida de Cavalos a galope foi outra atracção na tarde de sábado, tal como a animação musical, designadamente com muito folclore, como o povo gosta.

O Cortejo dos Carros de Bois associou-se ao desfile multicolor dos grupos folclóricos do concelho, cada um a dar mostras de se encontrar já em forma apurada para a época estival que se aproxima.

**25 de Abril descentralizado.** As comemorações do 33.º aniversário da Revolução dos Cravos teve este ano, em Amares, a novidade de se descentralizar até Sta. Maria de Bouro.

Depois de, no dia 24, se efectuar uma manhã desportiva organizada pelo CDRC Amarense, com actividades de aeróbica, caminhada e passeio de bicicleta, houve, da parte de tarde, uma simulação de sessão solene da Assembleia Municipal, organizada pela Escola Secundária através de jovens alunos. No Largo D. Gualdim Pais, à

noite, teve lugar o espectáculo "A Cantiga era (é) uma Arma", a cargo do CDRC Amarense, no dia 25, as comemorações decorreram em Sta. Maria de Bouro, organizadas pela Assembleia Municipal com o apoio do Município.

Iniciaram-se com as actuações da Banda Filarmónica local e do Coro da Associação dos Professores e Educadores de Amares (APEA), seguidas da sessão solene da Assembleia Municipal. De tarde, realizou-se o "5.º Circuito da Liberdade - Município de Amares" pelas estradas do concelho.

No dia 28, no salão nobre do Município, o CDRC Amarense promoveu uma palestra sobre o tema "Utopias", proferida por Manuel Loff, ainda no âmbito das comemorações.

**Laranja é aposta.** No âmbito do III QCA, nomeadamente dos programas Agris, Leader, O.N. e POE-FDS, o Município de Amares e a Direcção Regional de Agricultura estão a preparar um projecto de promoção da laranja desta região, dado que também nos concelhos de Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Terras de Bouro existem laranjeiras de qualidade.

Tal projecto está orientado em quatro eixos de actuação: melhorar o território produtor; qualificar e organizar os produtores; criar fileira económica, desenvolvendo aplicações comerciais e estruturas profissionais; e aceder ao mercado com um produto diferenciado de qualidade, trabalhando a comunicação e a promoção.

«Geresão» n.º 182 de 20 de Maio de 2007

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

### NOTARIADO PÚBLICO

A cargo de Lic. Nuno Manuel Faria da Costa Azevedo

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 38-C, de folhas 10 a folhas 11 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia de hoje, na qual TERESA DE JESUS GONÇALVES RODRIGUES, contribuinte fiscal número 131 194 623 e marido JOSÉ DA COSTA MARTINS, contribuinte fiscal número 131 194 631, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ela da freguesia de Gondoriz e ele da freguesia de Cibões, ambas do concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar de Gilbarbedo, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sítos no mencionado lugar de Gilbarbedo:

1 - Rústico, denominado "PRADO", a confrontar do norte e poente com a estrada, do sul com o caminho e do nascente com José Pires da Costa e ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 5.274, com a área de trinta e cinco mil trezentos e setenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 431,96 euros e o valor declarado de quinhentos euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial;

2 - Urbano, composto por "CASADE HABITAÇÃO DE DOIS PAVIMENTOS", a confrontar do norte, sul, nascente e poente com o justificante, inscrito na matriz sob o artigo 480, com a área de oitenta e oito metros quadrados, com o valor patrimonial de 640,39 euros e o valor declarado de setecentos euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Declaram os justificantes que por volta de 1970 compraram, meramente verbal, a David José da Costa Carvalho é mulher Maria Gomes, residentes no lugar de Infesta na freguesia de Carvalheira, concelho de Terras de Bouro, um prédio rústico, onde por volta de 1974, construíram uma casa de habitação. Aquele prédio deu origem hoje aos formados pelas duas verbas que agora se justificam.

Que a partir daquelas datas passaram a administrar os prédios como coisa própria, retirando deles todas as suas utilidades, pagando os seus impostos, tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por direito de usucapião, que invocam.

Conferida, está conforme.

Terras de Bouro, aos 09 de Maio de 2007.

O Ajudante,  
(João Luís da Cunha Dias)

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

# S. JOÃO DO CAMPO

## Pousada reinaugurada



Depois das vultuosas obras de requalificação por que passou, a Pousada da Juventude de Vilarinho da Furna foi inaugurada no dia 18 do corrente, estando pre-

vistas, na hora em que fechamos esta edição, as presenças do ministro da Presidência Pedro Silva Pereira, que tutela o sector, além do secretário de Estado da Juven-

tude e Desporto, Laurentino Dias e demais entidades.

Sofrendo uma remodelação total não só no edifício principal como nos secundários, esta Pousada passou a contar, com a capacidade de 192 camas, entre quartos duplos, quartos de casal, apartamentos e quartos múltiplos (de 4 camas) para grupos.

Dispõe ainda de sala de convívio, cozinha e refeitório, estando aberta a todo o tipo de clientela e não apenas à juventude.

No próximo número esperamos dar notícia mais detalhada sobre este acontecimento.

**Etar em teste.** A polémica Etar ecológica da nossa freguesia que, até agora, ainda não convenceu ninguém quanto à sua eventual operacionalidade, irá futuramente ser testada com o esperado aumento de lamas lá depositadas a partir da Pousada da Juventude e da restante freguesia que, durante os meses de Verão, aumenta consideravelmente a sua população com os turistas que aqui passam uns dias de férias.

De registar, antes de mais, que das plantas lá existentes, após a "letargia" durante os meses de Inverno, houve parte que, efectivamente, renovou o seu aspecto esverdeado, dando assim razão aos técnicos que já haviam avisado essa

renovação. Mas, um considerável número dessas plantas (gravura) parecem ter secado e, como tal, se foi esse o caso, era conveniente repor lá outras na tentativa de tornar aquele cenário o menos agressivo possível à vista. Porque ao nariz, é o que se sabe...

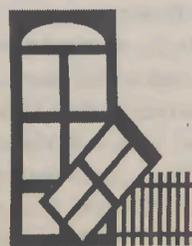
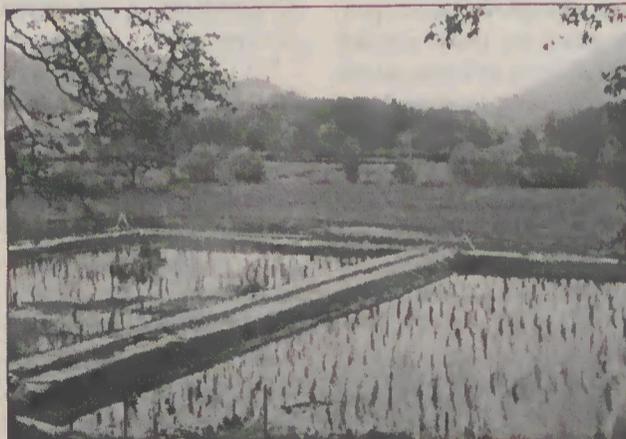
Já agora, há muita gente a estranhar a lentidão de caracol com que têm decorrido as obras da instalação da vedação do recinto, a prevenir uma eventual fatalidade, como temos vindo a referir há vários meses. Na hora em que se redigem estas linhas, faltava ainda a colocação da rede envolvente. Porquê?

### Prova Nacional de TREC.

Nos próximos dias 2 e 3 de Junho, a Equicampo - Turismo de Montanha irá levar a efeito mais uma prova a contar para o campeonato nacional TREC 2007 e a Taça de Portugal TREC 2007 (Técnicas de Randonné Equestre de Competição).

A prova I é destinada a cavaleiros seniores, juniores e juvenis, apenas sendo permitida a participação de cavaleiros portadores da licença da Federação Equestre Portuguesa devidamente validada. A prova II (Open) destina-se a cavalos e cavaleiros não federados.

A Taça de Portugal será disputada nos escalões seniores e juniores, entre os que tenham pontuado durante a época.



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Tel. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO



## Desporto Regional

Campeonatos da A.F. Braga

### Divisão de Honra

**Série 1 - 27.ª Jornada:** Prado, 5 - Tibães, 1; Esposende, 3 - P. Regalados, 0. **28.ª:** Ninense, 1 - Prado, 0; P. Regalados, 1 - Forjães, 2. **29.ª:** Prado, 1 - Martim, 0; Soarense, 1 - P. Regalados, 0. **30.ª:** P. Regalados, 1 - Prado, 2.

**Classificação final:** 1.º Prado, 69 pontos; 7.º P. Regalados, 47.

**Série 2 - 27.ª Jornada:** Terras de Bouro, 2 - Gandarela, 0; Sto. Estêvão, 3 - Caldelas, 6. **28.ª:** Pica, 2 - Terras de Bouro, 1; Caldelas, 1 - Antime, 0. **29.ª:** Terras de Bouro, 2 - Pedralva, 3; Porto d'Ave, 1 - Caldelas, 1. **30.ª:** Taipas, 1 - Terras de Bouro, 0; Caldelas, 2 - Arco de Baulhe, 2.

**Classificação final:** 1.º Serzedelo, 68 pontos; 6.º Terras de Bouro, 43; 10.º Caldelas, 34.

### I Divisão Distrital

**Série 2 - 23.ª Jornada:** CD Amares, 1 - Longos, 1; E. Figueiredo, 3 - Peões, 0; Este, 2 - Gerês, 0. **24.ª:** Peões, 1 - CD Amares, 0; Gerês, 3 - E. Figueiredo, 0. **25.ª:** CD Amares, 0 - Gerês, 3; E. Figueiredo, 3 - S. Mamede, 0. **26.ª:** Gerês, 2 - Maximinense, 0; S. Mamede, 5 - CD Amares, 0; Briteiros, 2 - E. Figueiredo, 3.

**Classificação final:** 1.º Alegrienses, 62 pontos; 4.º Gerês, 45; 10.º E. Figueiredo, 32; 14.º CD Amares, 13.

**Série 4 - 23.ª Jornada:** Mosteiro, 0 - S. Paio, 3; Alvite, 3 - Guilhofrei, 2; Matamá, 2 - Rossas, 0. **24.ª:** Guilhofrei, 0 - Sto. Adrião, 1; Rossas - Silvares (Int. 45m.); Matamá, 3 - Mosteiro, 3. **25.ª:** Fornelos, 3 - Mosteiro, 2; S. Paio, 4 - Guilhofrei, 0; Travassós, 3 - Rossas, 1. **26.ª:** Guilhofrei, 4 - Fornelos, 1; Rossas, 2 - Fermilense, 1; Mosteiro, 2 - Silvares, 6.

**Classificação final:** 1.º S. Paio, 65 pontos; 6.º Guilhofrei, 41; 9.º Rossas, 26; 13.º Mosteiro, 17.

### III Divisão Nacional

**Série A - 26.ª Jornada:** Vilaverdense, 0 - Merelim, 0; Mirandela, 1 - Amares, 1; Brito, 1 - Vieira, 1. **27.ª:** Vieira, 2 - Torcatense, 0; Vianense, 3 - Vilaverdense, 0; Amares, 3 - Brito, 1. **28.ª:** Vilaverdense, 0 - M. cavaleiros, 0; Amares, 1 - Vieira, 0. **29.ª:** Joane, 1 - Vieira, 1; Cabeceirense, 2 - Vilaverdense, 0; Cerveira, 0 - Amares, 1.

**Classificação:** 4.º Vieira, 47 pontos; 11.º Amares, 38; 14.º Vila-verdense, 24.

### JUNIORES

#### I Divisão Distrital

**Série 1 - 22.ª Jornada:** Maximinense, 2 - Vilaverdense, 2; Prado, 1 - Dumense, 1; Amares, 3 - Esposende, 1. **23.ª:** Vilaverdense, 0 - Adaúfe, 1; Andorinhas, 4 - Prado, 0; Dumense, 1 - Amares, 2. **24.ª:** Marinhas, 4 - Vilaverdense, 1; Prado, 3 - Pousa, 0; Amares, 4 - Andorinhas, 2. **25.ª:** Vilaverdense, 4 - Prado, 2; Pousa, 0 - Amares, 4.

**Classificação:** 1.º Amares, 63 pontos; 9.º Vilaverdense, 34; 10.º Prado, 26.

**Série 2 - 22.ª Jornada:** Taipas, 3 - Vieira, 0. **23.ª:** Vieira, 5 - Airão, 0. **24.ª:** Brito, 2 - Vieira, 1. **25.ª:** Vieira, 3 - Urgeses, 0.

**Classificação final:** 3.º Vieira, 47 pontos.

#### II Divisão Distrital

**Série 2 - 19.ª Jornada:** Terras de Bouro, 2 - I. Boavista, 0; Merelim, 1 - Rendufe, 5; Prado, 5 - Celeiros, 1; P. Regalados, 3 - Turiz, 0. O Caldelas folgou. **20.ª:** Rendufe, 4 - Terras de Bouro, 0; Caldelas, 3 - Merelim, 1; Turiz, 1 - Prado, 4; I. Boavista, 1 - P. Regalados, 2.

**Classificação final:** 1.º Prado, 52 pontos; 2.º Rendufe, 51; 5.º P. Regalados, 28; 10.º Terras de Bouro, 13; 11.º Caldelas, 9.

### JUVENIS

#### I Divisão Distrital

**Série 1 - 22.ª Jornada:** Vilaverdense, 2 - Palmeiras, 1. O Prado folgou. **23.ª:** Prado, 2 - Andorinhas, 1; Maximinense, 2 - Vilaverdense, 2. **24.ª:** Merelim, 2 - Prado, 0; Vilaverdense, 0 - Marinhas, 2. **25.ª:** Prado, 1 - Vilaverdense, 2.

**Classificação:** 9.º Prado, 27 pontos; 12.º Vilaverdense, 25.

**Série 2 - 22.ª Jornada:** Oliveirense, 1 - Amares, 2. **23.ª:** Amares, 3 - Celoricense, 2. **24.ª:** Fafe, 1 - Amares, 0. **25.ª:** Amares, 1 - Vit. Guimarães, 2.

**Classificação:** 1.º Amares, 62 pontos.

#### II Divisão Distrital

**Série 2 - 21.ª Jornada:** Gualtar, 3 - Lago, 1. **22.ª:** Lago, 3 - Arsenal, 1. **Classificação final:** 1.º Gualtar, 61 pontos; 10.º Lago, 15.

### FUTEBOL DE SETE

#### Infantis

**Série 2 - 17.ª Jornada:** Terras de Bouro, 4 - Vilaverdense, 6; Lago, 1 - Andorinhas, 6; Sta. Maria, 0 - Prado, 3. **18.ª:** Vilaverdense, 1 - Lago, 0; Prado, 5 - Maximinense, 2. O Terras de Bouro folgou. **19.ª:** Ceramistas, 3 - Vilaverdense, 2. O Prado folgou. **20.ª:** Terras de Bouro, 1 - Ceramistas, 12; Vilaverdense, 2 - Gil Vicente, 6; F. Pires, 2 - Prado, 2. O Lago folgou.

**Classificação:** 3.º Prado, 35 pontos; 9.º Lago, 17; 10.º Vilaverdense, 16; 11.º Terras de Bouro, 16.

#### Escolas

**Série 2 - 17.ª Jornada:** Palmeiras, 2 - Prado, 4; Maximinense, 6 - Vilaverdense, 0. **18.ª:** Vilaverdense, 3 - Realense, 2; Prado, 3 - Maximinense, 3. **19.ª:** Prado, 16 - Vilaverdense, 0. **20.ª:** Vilaverdense, 2 - Braçafut, 6; B. Misericórdia, 2 - Prado, 5.

**Classificação:** 5.º Prado, 43 pontos; 13.º Vilaverdense, 3.

«Geresão» n.º 182 de 20 de Maio de 2007

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

### NOTARIADO PÚBLICO

A cargo de Lic. Nuno Manuel Faria da Costa Azevedo

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 38-C, de folhas 3 a folhas 4 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 26 de Abril, findo, na qual SERAFIM DOS ANJOS RIBEIRO ANTUNES, contribuinte fiscal número 158 236 700 e mulher CASSILDA MARIA DA SILVA MADEIRA ANTUNES, também conhecida por CACILDA MARIA DA SILVA MADEIRA ANTUNES, contribuinte fiscal número 182 773 094, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, ela da freguesia de Santiago, concelho de Seia e residentes no lugar de Arnassó, n.º 45, da referida freguesia de Vilar da Veiga, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sitos na mencionada freguesia de Vilar da Veiga:

1 - Rústico, denominado "LEVADA", sito no lugar de Levada, a confrontar do norte e nascente com o caminho, do sul com a barragem e do poente com António Pinheiro, inscrito na matriz sob o artigo 29, com a área de mil quinhentos e sessenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 24,56 euros e o valor declarado de quinhentos euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial;

2 - Rústico, denominado "CHAMUSCADA", sito no lugar de Chamuscada, a confrontar do norte com António Sousa Guedes, do nascente com o caminho, do sul com Carlos César Portela e do poente com a Junta de Freguesia, inscrito na matriz sob o artigo 69, com a área de treze mil e duzentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 207,53 euros e o valor declarado de setecentos euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que possuem os prédios há mais de vinte anos, por os terem adquirido por compra, meramente verbal, feita a António Neves Pinheiro e mulher Helena Maria Vitorino Jesus Pinheiro, residentes que foram no lugar de Paredes, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro.

Que a partir dessa data passaram a administrar os prédios como coisa própria, retirando deles todas as suas utilidades, pagando os seus impostos, tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por direito de usucapião, que invocam.

Conferida, está conforme.

Terras de Bouro, aos 10 de Maio de 2007.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

➔ **“A Geira, património europeu” é uma candidatura a apresentar pela autarquia de Terras de Bouro à União Europeia, logo que esta institua tal distinção. A candidatura a património mundial está suspensa visto a Unesco não aceitar, de momento, mais propostas.**

## TERRAS DE BOURO

**Acendam a luz!** À noite, quando o automobilista circula na estrada nacional, na direcção Braga - vila de Terras de Bouro, chega ao lugar de Pesqueiras e, logo que faz a curva, imediatamente a seguir ao restaurante “O Lua de Mel”, depara com uma abundante e eficaz iluminação pública. Percorre uma distância de umas centenas de metros com a estrada e a área envolvente, principalmente as árvores, bem iluminada por 12 candeeiros espaçados entre si a uns trinta metros. Próximo do Restaurante “A Toca do Caçador” está o 13.º candeeiro, mas apagado e envolto numa ramage

que o “estrangulará” a curto prazo. Quando se passa pelo 14.º e 15.º candeeiros pode-se verificar que estão acesos, mas têm duas luminárias apagadas do lado contrário da estrada. Começa aqui a má iluminação. Excelente cartão de visitas!

A penumbra e alguma escuridão dominam até ao portão de entrada da Escola EB 2,3/S Padre Martins Capela. Um observador atento poderá ver claramente visto que os candeeiros 16.º, 17.º, 18.º (na curva da Toca), 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º e 24.º estão todos sem luz. São 9 candeeiros da iluminação pública consecutivos e

todos eles devidamente apagados! Temos nestes 24 candeeiros, à nossa mão direita, 10 deles à espera de luz e envoltos numa penumbra conflagradora. Isto sem somar a esta conta os candeeiros da mão esquerda.

Deus criou a luz para vencer as trevas e “separar a luz das trevas”. Os responsáveis da Autarquia não precisam de ser divinos para vencer as trevas. Também não têm necessidade de reforçar com mais candeeiros a iluminação existente, mas é preciso que a Câmara Municipal de Terras de Bouro mande acender a luz, ou seja: é preciso que os candeeiros existentes estejam todos acesos. É preciso que se acabe com o desmazelo e o desleixo! É preciso que se combata com zelo a incúria! É preciso acender a luz!

Se for necessário, darei o meu contributo para uma colecta que junte meia dúzia de centimos para substituir as lâmpadas dos candeeiros públicos. Podem contar comigo. Oxalá não faça falta!

*José Guimarães Antunes*

### Novas Oportunidades.

O desafio lançado aos municípios para organizar e implementar acções de formação e de certificação de competências escolares e profissionais está a ser concretizado no município de Terras de Bouro através da Escola Profissional Amar Terra Verde e da ATAHCA - Associação para o Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave.

Neste momento estão no terreno acções de aquisição, validação e certificação de competências pelo Pólo de Terras de Bouro daquela Escola e pela ATAHCA que, na sede do concelho em Rio Caldo, estão a terminar alguns cursos e, em breve, abrirão, no Gerês, outras a pedido das empresas locais que desejam qualificar os seus funcionários para a actividade termal e turística do próximo Verão.

Entretanto, dado o sucesso pedagógico das iniciativas, os formandos de alguns cursos já avançaram para a formação complementar nas novas tecnologias da informação (TIC) e estão em preparação o arranque de novos cursos em Covide e no Gerês para funcionários do Parque Nacional.

**Encontro do Idoso.** No próximo domingo, dia 27, vai realizar-se mais um Encontro do

Idoso de Terras de Bouro que terá lugar na Quinta da Mala-faia, em Esposende.

Será, por certo, um dia bem diferente para os mais de mil idosos que se presume participar nesse Encontro, do qual constará, às 11,30h, uma Eucaristia, a celebrar pelo pároco de Moimenta, Pe. Fernando Bento.

### V Encontro de Concertinas.

Na Praça de Espectáculos de Terras de Bouro, irá realizar-se, a partir das 14h do próximo dia 3 de Junho, o V Encontro Concelhio de Concertinas - um evento que, de ano para ano, ganha cada vez mais praticantes e admiradores.

### Sede do PS.

No passado dia 25 de Abril, a Comissão Política Concelhia de Terras de Bouro do partido Socialista inaugurou a sua sede em Moimenta, com a presença do Presidente da Comissão Política Distrital de Braga daquele partido, eng.º Joaquim Barreto, do deputado Dr. Ricardo Gonçalves e de várias dezenas de militantes e simpatizantes que, seguidamente, participaram no já tradicional jantar de evocação do 25 de Abril, servido num restaurante local, sendo, no final, entoadas várias canções de intervenção alusivas àquela efeméride histórica que nada teve, oficialmente, a recordá-la entre nós.

### Demografia.

**Nascimento:** Em Souto, em 10/4, Tiago Fernando Azevedo Silva.

**Óbitos:** em Sta. Isabel do Monte, em 10/4, António Dias, 73 anos; em Cibões, em 12/4, Hortelinda Rosa Costa Morais, 79 anos; em Moimenta, em 15/4, José António Martins Soutelo, 86 anos; em Moimenta, em 19/4, Pe. Armando Costa, 82 anos; em Souto, em 19/4, Teófilo Fernandes, 92 anos; em Chorense, em 28/4, Patrocina Gonçalves, 85 anos. Paz às suas almas.

### Aos assinantes de Terras de Bouro

Porque os carteiros das algumas freguesias deste concelho estão a devolver toda a correspondência que não tenha os respectivos endereços completos, solicitamos aos assinantes que ainda não o fizeram, o envio urgente das suas moradas onde conste o lugar ou a rua, com o respectivo número da porta das suas residências.

### Deliberações da Câmara. Na sua reunião de 12 de Abril, o

**Município de Terras de Bouro deliberou:** atribuir um subsídio de 300 Euros ao Agrupamento de Escolas de Rio Caldo, para realização das actividades da Páscoa; atribuir um subsídio de 75 Euros por cada músico da Banda Musical de Carvalheira, na sua deslocação aos Açores na sequência do intercâmbio cultural realizado com a Sociedade Filarmónica União Faialense; atribuir um subsídio de 800 Euros ao Grupo de Música Popular Trevo Alegre, para despesas com a deslocação a Bratislava - Eslováquia para participar no festival de Música de Intercâmbio Multicultural e Religioso; atribuir um subsídio de 50 Euros à Universidade de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, para despesas realizadas durante a Queima das Fitas; oferecer os prémios ao Clube Português de Trial, para realização do Campeonato Nacional de Bike Trial 2007; atribuir um subsídio de 500 Euros à Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Chorense, para despesas com a realização de uma prova de BTT; participar em 1.000 Euros para aquisição de monitor de avaliação de parâmetros vitais, à Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo da Vila do Gerês; fornecer materiais à Junta de Freguesia da Balança para Condução de águas pluviais até ao montante de 318,98 Euros + IVA, dado o seu carácter de urgência; reforçar o protocolo no montante de 9.330,75 Euros na construção da Capela Mortuária do Cemitério de Chamadouro - aditamento ao protocolo; atribuir uma comparticipação de 7.000 Euros, para conclusão da obra da Capela Mortuária de Covide; deferir o pedido da Sra. Maria Fernandes Barbosa Capela Alves, em que solicita a transferência do título de ocupação de um lugar do mercado no CAT do Gerês para a sua filha Maria Manuel Capela Alves; deferir os pedidos apresentados pelos Srs. Fernando Joaquim Mouta Martins, Pedro Miguel Ribeiro Carvalho, Daniel Azevedo Silva e Manuel Fernandes Vale em que solicitaram a atribuição de um lugar de estacionamento privativo, na Av. Dr. Manuel Francisco da Costa no Gerês, por um período de 6 meses (01/05/2007 a 31/10/2007); transferir a importância de 3.000 Euros para cada Núcleo da Cruz Vermelha do Concelho, para investimentos no sector.

**Entretanto, na reunião de 26 de Abril, foi deliberado:** atribuir um subsídio de 150 Euros à Associação de Estudantes do IPCA, para realização da queima das fitas; executar a obra de alargamento do caminho de Sá/Souto, no valor de 6.104,80 Euros + IVA; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Carvalheira para melhoramento do “Regadio do Mosqueiro” - Paredes, até ao montante de 544 Euros + IVA; executar a obra de melhoramento de servidão confinante com o caminho Sequeirós-Pergoim/Chamoim, por transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 962,50 Euros + IVA; executar a obra de reconstrução de muro de suporte, acesso principal ao lugar da Parreirinha/Cibões, por transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 4.620,00 Euros + IVA; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Vilar para beneficiação do “Regadio das poças do cabo” - Travassos, até ao montante de 1.194,11 Euros + IVA; participar a obra de fornecimento e aplicação de tout-venant, “Caminho da Devesa” Paço/Vilar no montante de 50% do custo da obra.

**Na reunião de 10 de Maio, foi deliberado:** transferir para a Escola Profissional Amar Terra Verde a quantia de 840,45 Euros, para pagamento de despesas de aluguer das instalações da Delegação de Terras de Bouro; atribuir um subsídio de 11.000,00 euros para a organização da 29.ª Edição do Grande Prémio ABIMOTA e passagem de uma etapa da Volta a Portugal 2007; atribuir um subsídio de 15.000,00 Euros ao Grupo Desportivo do Gerês para conclusão das obras de construção dos novos balneários; atribuir um subsídio de 1.500,00 euros ao Centro de Turismo Equestre Equi Campo para organização de Prova do Campeonato Nacional de TREC 2007; custear o aluguer dos “stands”, solicitado pela Associação Lírios do Gerês, para a realização da 3.ª subida da Vezeira; atribuir um subsídio de 500,00 euros à Associação Desportiva de Carvalheira para a Escola de Folclore; atribuir o subsídio de 2.000,00 euros à organização do XII Torneio de Futebol concelhio; deferir o pedido da Junta de Freguesia de Rio Caldo para pagamento das despesas com a limpeza e manutenção da área envolvente à zona das Ponte e Parque de Estacionamento; executar a obra, por transferência para a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, de alargamento do Pontão do Romão - Variante/Romão no valor de 1.707,00 euros + IVA; executar a obra, por transferência para a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, de alargamento do tabuleiro/aumento da secção de vazão - Pontão de Pedrogão no valor de 1.090,00 euros + IVA; subsidiar a aquisição de materiais, solicitada pelo Grupo Desportivo da Juventude de Valdosende, para reorganização dos espaços das casas de banho até ao montante de 2.172 euros + IVA; aprovar, por unanimidade, a proposta de adjudicação e exploração do Centro de Interpretação do Garrano ao concorrente “Gerês EQUI Desafios, Actividades de Lazer e Montanha, Lda”.

## PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

## Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## Casa Almeida



A maior  
A mais antiga  
A mais distinta  
A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135  
4845-067 Vila do Gerês

# VIEIRA DO MINHO

**Encontros de Música.** O Município vieirense vai organizar o primeiro dos "Encontros de Música de Vieira do Minho" nos dias 25 e 26 de Maio, inserido na programação do Auditório Municipal de Vieira do Minho, em sintonia com o ambiente natural e autóctone do parque Natural do Concelho.

O festival é constituído por um conjunto de workshops orientados por músicos e professores da área, concertos, recitais, conferências e mostra de instrumentos musicais. Durante o dia, as actividades didácticas e lúdicas decorrerão no Parque Florestal de Vieira do Minho, sendo o dia 25 dirigido a crianças e jovens, e o dia 26 dedicado às Bandas Filarmónicas, bem como a Escolas de Música.

As actividades dos dias 25 e 26 encerram com um soprano e orquestra de sopros no Auditório Municipal de Vieira do Minho, dirigido a toda a comunidade.

**Fusão de Escolas envolta em polémica.** A propósito da anunciada fusão das escolas EB 2.3 e secundária desta vila, o chefe da edilidade vieirense fez divulgar a seguinte nota à imprensa:

"Tendo muito recentemente participado numa reunião do Conselho de Educação do nosso Município, na qual foi abordada a questão da fusão da EB 2.3 Vieira de Araújo com a Escola Secundária de Vieira do Minho, e tendo aí sido aprovado, por grande maioria, um voto de descontentamento pela forma como todo o processo tem vindo a ser conduzido, cumpre-me informar que, enquanto Presidente da Câmara e representante dos interesses das populações do nosso Concelho, manifestei, no decorrer dessa reunião do Conselho Educativo, a minha total discordância contra as medidas que estão a ser anunciadas, tanto mais que a fusão/integração dos dois estabelecimentos de ensino, resulta apenas de uma medida de carácter economicista, e cujo de-

senvolvimento, em caso algum, foi mediado por diálogo entre os parceiros directamente interessados nesta tão importante matéria".

Entretanto, em recente requerimento ao Governo, o deputado do PCP, Agostinho Lopes, questionou tal decisão que, segundo ele, vem na linha do encerramento de escolas primárias, serviços de saúde, regiões agrárias e postos dos CTT, encerrando meio país e, em particular, as áreas rurais, em nome das restrições orçamentais.

**Marca Colectiva do Comércio.** A UAC (Unidade de Acompanhamento e Coordenação) Alto Ave, fundada pela Associação Comercial de Braga e pelos Municípios de Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso, apresentou, recentemente, nos Paços do Concelho, aos empresários concelhios, a Identidade da Marca Colectiva do Comércio de Vieira do Minho.

Este projecto tem por objectivos reforçar a competitividade, atractividade e notoriedade dos centros urbanos; melhorar a gestão integrada da oferta e satisfazer as aspirações dos utentes.

**Programa OTL.** A Câmara Municipal de Vieira do Minho, fez aprovar junto do Instituto Português da Juventude (IPJ) cinco candidaturas ao Programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL) - Longa Duração.

Podem participar neste programa os jovens residentes no concelho, com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos de idade. Os interessados em candidatar-se poderão efectuar a sua inscrição, junto do Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal de Vieira do Minho, até ao próximo dia 31 de Maio.

**Concurso de Fotografia.** Estão abertas as inscrições, ao público em geral, para o concurso de fotografia "Cabreira, Velhas e Novas Realidades", organizado pelo Cur-

so Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural (TTAR) da Escola Secundária de Vieira do Minho.

O concurso obedece à temática "Sustentabilidade e a Serra da Cabreira" e tem como objectivo, recorrendo ao poder da imagem, apreciar a relação Sustentabilidade e a Serra da Cabreira.

Serão atribuídos três primeiros prémios (um fim-de-semana numa casa de Turismo Rural da Serra da Cabreira e um jantar num restaurante local), um por cada categoria a concurso, Ambiente, Património e Sociedade.

O regulamento deste concurso encontra-se disponível em <http://www.cm-vminho.pt>. As inscrições estão abertas até o dia 1 de Setembro.

**II Concurso Literário.** Em cerimónia realizada no Auditório Municipal de Vieira do Minho, procedeu-se à entrega de prémios do II Concurso Literário de Vieira do Minho. O júri do concurso, constituído pelo Prof. Cândido Martins (Univ. Católica), pelo escritor José Abílio Coelho (Director do "Terras de Lanhoso") e pelo vereador do pelouro da cultura, Dr. Afonso Barroso, decidiu por unanimidade atribuir o 1.º prémio a "Algumas Memórias" de José António de Castro Gonçalves. "Que história espantifoida" de Sílvia Rodrigues obteve o 2.º prémio, enquanto o 3.º coube a "O túnel de Castro" de Fernando Pacheco Teles.

**Corrida de Clássicos.** No dia 13 de Maio, Vieira do Minho recebeu a 1.ª Corrida de Clássicos. A prova realizou-se no Campo da Feira, a partir das 14h, no percurso idealizado pela autarquia aquando da Super Especial do Rallye Torrié.

Para além da prova, propriamente dita, houve, da parte de manhã, a concentração das viaturas, em frente aos Paços do Concelho, para seguidamente se efectuar o desfile dos carros pelas principais artérias da vila, para gáudio dos muitos admiradores deste género de provas.

**Novo quartel para Bombeiros de Ruivães.** Desde o dia 6 do corrente que os bombeiros da secção de Ruivães dos BV Vieira do Minho já se encontram instalados no seu novo quartel.

No passado dia 25 de Abril, a Junta de Freguesia de Ruivães, o Município vieirense e

→ **O Centro Novas Oportunidades do Vale do Ave validou e certificou, recentemente, os conhecimentos de 12 adultos deste concelho que frequentaram o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências.**

→ **Um brutal acidente de viação, ocorrido na madrugada do dia 16 do corrente, em Salto, Montalegre, vitimou mortalmente um jovem vieirense de Eira Vedra, proprietário de um stand de automóveis, deixando gravemente ferido um seu irmão.**



Secção de Ruivães dos BV Vieira do Minho

a Associação dos Bombeiros Voluntários desta vila haviam assinado já o protocolo de cédência, das instalações, pelo que no dia 6 apenas se deu corpo à decisão tomada, dela se encarregando o Comandante, António Macedo.

A direcção da Associação apresentou ainda uma viatura ABTMO4, destinada ao transporte de doentes e irá substituir uma outra já bastante utilizada e se encontrava avariada.

O novo quartel será oficialmente inaugurado no dia 10 de Junho pelas 10,30h.

**Protocolo com Associações.** Consciente da importância que o associativismo desempenha numa sociedade de matriz rural, a Câmara Municipal de Vieira do Minho assinou, no dia 2 do corrente, um protocolo de apoio financeiro com todas as associações concelhias.

Assim, e com base na proposta de atribuição de apoio financeiro às associações concelhias, aprovado na reunião de Câmara de 5 de Abril, foram atribuídos os seguintes valores:

Rancho Folclórico Passarinhos da Ribeira: 2.500,00 Euros; Rancho Folclórico S. João Baptista do Mosteiro: 2.500,00 Euros; Rancho Folclórico de Pandozes: 2.500,00 Euros; Rancho Folclórico de "Os Ceifeiros de Cantelães": 2.500,00 Euros; Associação Cultural e Recreativa de Parada de Bouro: 1.500,00 Euros; ADIR - Associação Defensores dos Interesses de Rossas: 1.500,00 Euros; Grupo Desportivo e Recreativo de Salamonde: 1.500,00 Euros; ADAC - Associação Desportiva dos Amigos da Cabreira: 1.500,00 Euros; Associação Recreativa e Cultural de Anissó: 1.000,00 Euros; Fanfarra "Flores do Cávado": 1.000,00 Euros; Agrupamento Musical Flores de Abril: 1.800,00 Euros; Agrupamento Musical Four Stars:

1.100,00 Euros; Núcleo Concelhio de Escutas: 6.250,00 Euros; Associação Cultural e Recreativa "Até Qu'Enfim": 1.800,00 Euros; Associação de Estudantes da Escola Secundária: 500,00 Euros; Ginásio de Vieira do Minho: 1.000,00 Euros; Sociedade Filarmónica de Vilarchão: 10.000,00 Euros; Sociedade Filarmónica de Vieira do Minho: 10.000,00 Euros; Associação de Caça e Pesca de Salamonde: 500,00 Euros; Clube de Caça e Pesca de Vieira do Minho: 500,00 Euros; Grupo Desportivo e Cultural de Mosteiro: 5.000,00 Euros; Associação Cultural e Recreativa de Guilhofrei: 5.000,00 Euros; Associação Cultural e Desportiva de Ventosa: 4.000,00 Euros; Grupo Cultural e Recreativo de Rossas: 5.000,00 Euros; Associações de Pais: 500,00 Euros; CJUCA: 1.000,00 Euros; Associação Comercial e Empresarial de Vieira do Minho: 1.000,00; CAVA, Clube Amigos de Vieira: 1.000,00 Euros; Associação de Caçadores do Ermal: 500,00 Euros; Associação Garranus Teatro: 1.000,00 Euros; A ACERG - Associação de Criadores de Equinos de Raça Garrana está a ser apoiada no âmbito do INTERREG pela Câmara Municipal. O Vieira Sport Clube tem contrato programa celebrado com a Câmara Municipal.

**Eleições no VSC.** Para o próximo biénio, o Vieira Sport Clube terá os seguintes corpos gerentes, eleitos em 11 do corrente: Assembleia Geral - Pre-

sidente, Fernando Dallot; Vice-Presidente, Alfredo Silva; 1.º Secretário, João Lameiras; 2.º Secretário, Eduardo Pereira. Conselho Fiscal - Presidente, António Macedo; Secretário, José Maria Ribeiro; Relator, Artur Oliveira. Direcção - Presidente, Fernando Henriques; Presidente Adjunto, João Gonçalves; Vice-Presidente, Filipe Oliveira; Secretário-Geral, José Pinto da Costa; Secretário Adjunto, Rui Pedro Vieira; Tesoureiro, Carlos Lameiras António; Tesoureiro Adjunto, Vítor Monteiro Silva.

## Deliberações Municipais.

O Município de Vieira do Minho, na sua reunião de 4 de Maio, deliberou: aprovar por maioria a permuta de um terreno com a área de 2.483 m<sup>2</sup>, pertencente à Imobiliária Barros & Ramalho, Lda, onde estão instaladas as garagens do "Prédio Alto Ave", por duas parcelas de terreno do município avaliadas em 105.250,00 euros enquanto ao da Imobiliária foi atribuído o valor de 105.527,50 euros; aprovar por maioria a compra de um prédio rústico pertencente a António Ribeiro, avaliado em 85.020,00 euros, destinado à construção de um parque verde entre as Avenidas João da Torre e Dr. Almeno Vieira Leite; aprovar por maioria a compra de um prédio rústico do Centro Social e Paroquial de Anissó, com a área de 860 m<sup>2</sup>, no valor de 7.500,00 Euros, destinado à construção de habitação social e ao alargamento do caminho de ligação àquele Centro Social; aprovar por unanimidade a atribuição, à Fábrica da Igreja de Vilarchão, do subsídio de 8 mil euros, como comparticipação na reconstrução de duas salas na residência paroquial; e aprovar por unanimidade, o pedido de atribuição do subsídio de 650 euros para recuperação do telhado da capela da Senhora da Guia, em Pinheiro, devendo tal pedido ser novamente reformulado e outorgado pelo presidente da Fábrica da Igreja de Pinheiro.

**PICHELARIA LOUREIRO**

AQUECIMENTO CENTRAL  
AR CONDICIONADO  
ASPIRAÇÃO CENTRAL  
ENERGIA SOLAR  
RECUPERAD. DE CALOR  
REGA AUTOMÁTICA  
SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

**Residencial do Rita**

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada  
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

➔ **Falecimento.** No dia 5 do corrente, faleceu o Sr. Manuel Francisco Gonçalves Príncipe, com 85 anos de idade, residente que foi na Chã da Ermida. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.



**Marcha Torquiana.** No âmbito das comemorações do centenário do nascimento de Miguel Torga, o poeta e escritor que imortalizou a Serra do Gerês em várias das suas obras, o Município de Terras de Bouro está a organizar várias actividades, sendo a primeira a Marcha Torquiana, a realizar no próximo dia 9 de Junho entre S. João do Campo e a Vila do Gerês.

A Marcha terá a extensão de 12 Kms, com início às 9,30 h, junto ao Cruzeiro do Campo, ou na Chã de Lamas (10,50 h.) ou no Mirante Velho (10,50 h.), conforme a capacidade de resistência dos respectivos participantes que poderão optar por um dos três pontos de partida.

O Município, com o apoio das entidades competentes, garante a segurança necessária aos participantes, incluindo carrinhas de apoio às pessoas que pretendam desistir ao longo do percurso. Disponibilizará também um autocarro a partir do Centro de Animação Termal do Gerês, às 9 h., e o regresso, no final da Marcha, para S. João do Campo, mas apenas para os primeiros 150 inscritos.

As inscrições estão abertas até ao dia 27 do corrente mês, devendo as fichas de inscrição ser enviadas através do Fax 253 352 894, do e-mail ddsc@cm-terrasdebouro ou dirigidas ao Município de Terras de Bouro, Praça do

Município, 4840 -100 Terras de Bouro.

Entretanto, ainda dentro das comemorações, será reeditada pelo Município a obra "Trilho Pedestres na Senda de Miguel Torga"; organizada, em 28 de Julho, a Tertúlia sobre Miguel Torga e o seu contributo para o contexto turístico do Gerês; descerramento, em 12 de Agosto, na Pedra Bela, da lápide com o poema "Pátria"; em 1 de Setembro, concerto "Retrato e Paisagens" pela Camerata Sensa Misura; VII Encontro Nacional de Poetas e concurso de quadras sobre Torga e o Gerês em 22 de Setembro, estando em estudo a exibição de uma peça de teatro e a celebração de um convénio com as autarquias torquianas.

**Aniversário da Vila.** No próximo dia 16 de Junho, irá ser comemorado o 16º aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila, com o seguinte programa: 9,30h, entrada da Banda de Música de Carvalheira; 10,30h, concentração das entidades convidadas e da população junto à Capela de Sta. Eufémia seguindo-se o hastear da bandeira da vila ao som do Hino do Gerês executado pela Banda de Carvalheira; às 11h, Eucaristia Solene em sufrágio das almas dos geresianos já falecidos; 12,30h, almoço-convívio no Centro de Animação Termal; 18h, actuação do grupo de bombos de Ala; 21h, concerto de grupos corais.

**Prémio Abimota regressa.** Com a participação de 14 das equipas mais representativas da velocipedia nacional (Barbot, Duja/Tavira, Cercasa/Rota dos Móveis, LA-Alumínios, Liberty Seguros, Madeinox/Brick/Loulé, Ri-

beiralves/Boavista, Vitória/ASC, Casactiva/Quinta das Arcas, Crédito Agrícola/Pombal, ERA/Mortágua, Fonetel/Lourinhanense, S. João de Ver/Leclerc/SMFeira e Sintra C Ciclismo/Viveiros Vítor Lourenço), irá disputar-se, de 7 a 10 de Junho, o 29.º Grande Prémio de Ciclismo Abimota, decorrendo as duas primeiras etapas na nossa região.

Assim, no dia 7, às 12h, terá início nesta vila a 1.ª etapa (Gerês-Terras de Bouro), na distância de 118 Kms, com passagem por Rio Caldo, Cerdeirinhas, Vieira do Minho, Rossas, Póvoa de Lanhoso, Amares, Valdosende, Gerês (Rua da Arnassó), Zanganho, Lamas, Campo, Carvalheira e chegada a Terras de Bouro (Av. Dr. Paulo Marcelino) às 15 h. A 2.ª etapa, no dia 8, ligará S. Bento da Porta



Aberta a S.ta Maria da Feira (152,2 Kms), com partida às 10 h. e passagem por Covide, Terras de Bouro, Caldeias e Braga. No dia 9, será disputada a 3.ª etapa entre S.ta Maria da Feira e Montemor-o-Velho (147,8 Kms) e no dia 10, de manhã, terá lugar a 4.ª etapa (74,8 Kms) entre Montemor-o-Velho e Coimbra. De tarde, haverá a 5.ª e última etapa entre Cantanhede e Águeda (83,3 Kms).

**Concerto Musical.** A organização do Grande Prémio Abimota em Ciclismo, onde pontifica o grande admirador e habitual frequentador do Gerês que é o Sr. Júlio Dinis, vai distinguir esta vila termal no dia 7 de Junho, trazendo até nós a famosa Banda Orquestra 14 de Abril, de Águeda, geralmente considerada como uma das melhores bandas portuguesas.

A referida Banda Orquestra actuará na Praceta Honório de Lima, em frente à buvette termal, das 17,30 às 19 h. e das 21 às 22 h., desse dia. Uma excelente oportunidade, portanto, para os apreciadores desse género musical se deliciarem com a excelente qualidade dos exímios executantes da conceituada banda que trará ao Gerês um seleccionado repertório.

**Vezeira festiva.** Pelo terceiro ano consecutivo, a tradição comunitária da Vezeira foi motivo para, na sua travessia por esta vila, no dia 13 deste mês, proporcionar uma genuína manifestação etnográfica recheada com bastante animação, apesar do mau tempo que se fez sentir.

Não faltaram as barraquinhas em que a hotelaria local apresentou uma mostra gastronómica de petiscos regionais e, ao longo do dia, a animação incluiu a exibição do Rancho Folclórico de Pandozes, concertinas, luta de galos e carneiros, além de uma renhida chega de bois e dos comes e bebes que não dispensaram o já célebre pote com uma suculenta sopa à lavrador, para retemperar energias...

A organização esteve a cargo da Associação "Lírio do Gerês", apoiada pela Junta de Freguesia, Câmara Municipal e hoteleiros locais.

# GERÊS

## O Gerês antigo



### Futebol Clube do Gerez

O intercâmbio de fotografias e outros documentos relativos ao Gerês antigo que, há tempos, desencadeámos neste jornal por forma a se divulgarem figuras e feitos inéditos da nossa terra, está a dar os seus frutos.

Assim, da nossa conterrânea Dra. Maria Antonina Baltazar, radicada em Queluz, recebemos a foto anexa que nos apresenta a equipa do "Futebol Clube do Gerez" que aqui existiu e onde pontificou seu saudoso pai, o inesquecível António Baltazar (o 1.º, de pé, do lado direito). No verso dessa fotografia, o mesmo António Baltazar escreveu: "F. C. do Gerez - o nosso grupo, de quem sou capitão. Já fomos a Vieira do Minho duas vezes e uma à Póvoa de Lanhoso, ganhando dois desafios e perdendo um por 4 a 2 e ganhou por 2 a 0 e 3 a 1".

Confrontando estes preciosos dados com as declarações proferidas por outra antiga glória dos pioneiros do futebol geresiano que foi Virgílio Ribeiro (o 2º, do lado esquerdo, no 1.º plano), na entrevista que dele publicámos em 20 de Junho de 1996, não temos dúvidas de que esta foto é histórica para o futebol no Gerês por reproduzir a primeira equipa que aqui existiu e dela fizeram parte, além dos já citados, e entre outros, os irmãos Batoca (César, Cândido e Fernando), o Serafim do Lino e o Ernesto Baltazar.

Desprovidos de qualquer tipo de apoio, estes homens, entre 1933 e 1935, - há mais de 70 anos, portanto - começaram a dar os primeiros chutos na bola (na altura, de trapos) entre nós, sem campo, sem equipamentos, (os que aparecem na gravura eram alugados) nem chuteiras, mas com um grande amor à camisola que os levava, por vezes, a ir a pé ou de bicicleta às localidades onde se deslocavam para fazerem o gosto ao pé. Bons tempos!

### Manuel Francisco Gonçalves Príncipe

Agradecimento e missa de 7.º dia



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 05/05/2007, no hospital de S. Marcos, em Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso falecido, que se realizaram na capela de Sta. Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 07/05/2007. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

## D. Alice Veloso Dias de Oliveira Moura

### Missa do 7.º aniversário do falecimento

A família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que será celebrada no próximo dia 1 de Junho, às 16h., na Capela de Santa Eufémia, a missa do 7.º aniversário do falecimento da sua ente querida.

Antecipadamente, agradece a todos quantos se dignem participar nesse piedoso acto.

Vila do Gerês, 18 de Maio de 2007.



A Família

## VENDE-SE NO GERÊS

### APARTAMENTO T 0

em óptimo local.

Contactar (depois das 17 h):

Tlm. 914 900 448

# ROSSAS

## Micófilos no VII Encontro Distrital.

No passado dia 4 de Maio teve lugar o VII Encontro Distrital dos Clubes da Floresta do Distrito de Braga. Encontro, esse, que este ano decorreu no espaço à volta do Mosteiro de Nossa Senhora da Abadia, concelho de Amares.

A Organização está de parabéns pela quantidade e pela qualidade de actividades que colocou ao dispor das crianças envolvidas, fazendo com que não tenha havido momentos mortos. Tendo, por isso, sido mais saudável, mais agradável e bem mais fácil controlar os nossos estudantes.

Da prática que temos vindo a adquirir, por sermos participantes activos e assí-

duos destes eventos, resulta que, cada vez mais, temos consciência de que não sabemos tudo, que há outros tão bons ou melhores do que nós, mas que, mesmo assim, partimos sempre com a consciência de que valeu a pena termos passado mais um dia de convívio, de partilha de saberes e de confraternização com outras crianças e com outras realidades. Temos uma certeza: os nossos alunos têm "derrubado" barreiras atrás de barreiras e têm feito aprendizagens que, de outro modo, seriam impossíveis de conseguir. Eles derrubam-nas enquanto que nós continuamos com muitas dificuldades em

vencer determinados obstáculos, dado que não tivemos estas vivências.

Como nem tudo são rosas, notamos um senão: este ano, estiveram menos entidades políticas presentes. Houve concelhos que nem se fizeram representar. Não esqueçamos que a Escola é de todos e é um trabalho conjunto. A gente pequena também gosta de ver os seus responsáveis presentes. Eles gostam muito de bater palmas, mas gostam muito mais de as receberem.

Como sempre, estiveram presentes os Coordenadores Distrital e Nacional, Dr. Jorge Lage e Prof. Doutor Luciano Lourenço, respectivamente.

O Clube da Floresta "Os Micófilos" da E.B.1 de Penelas - Guilhofrei, como já é hábito, também participou e subiu ao pódio, pelo quarto ano consecutivo, tendo conseguido o honroso terceiro lugar. Com cinco anos de vida, este Clube tem como palmarés: um terceiro, um segundo e dois primeiros lugares.

## S. Frutuoso continua a dar cartas.

No fim-de-semana de 19 a 22 de Abril, no lugar de Calvos, da Freguesia de Rossas, a comunidade religiosa celebrou a festa em honra de S. Frutuoso, considerado como o santo padroeiro dos agricultores e das culturas.

Como refere o sr. Dr. Artur

em "Monografia e Toponímia de Rossas", este santo era oriundo de uma família nobre. Distribuiu a sua herança pelos pobres e pelo Mosteiro de Compludo, por ele fundado.

Dando continuidade à tradição, ao longo de três dias houve uma preparação religiosa que culminou com o clamor. Estamos em crer que, pela primeira vez, a parte religiosa foi, toda ela, da responsabilidade do P.º Albano, pároco da freguesia.

Este ano, além dos tradicionais conjuntos populares, cantares ao desafio e chega de bois, houve também um torneio de futebol de cinco, brilhantemente ganho pela equipa de S. Pedro, também de Rossas, bem como a actuação da Banda Filarmónica de Vilarçã, superiormente regida pelo sr. Manuel Batoca. Recordo-se que, nos anos anteriores ao "25 de Abril", era esta banda que cantava a missa da festa.

Está de parabéns a Comissão de Festas que tem sabido acrescentar ingredientes novos, fazendo com que a Festa de S. Frutuoso continue a ser uma das principais romarias das redondezas.

Pelos vistos, seja em Agosto ou em Abril, continua a dar cartas.

**Rossas na A.F. Braga.** Num ano em que o G.R.C. de Rossas e a sua massa associativa se comportaram com dignidade, pois apenas tinham sido admoestados com dois cartões vermelhos por acumulação: um para a taça e outro para o campeonato, não se entende muito bem a atitude da equipa de arbitragem, relativamente ao jogo entre o clube local e a equipa de Silves, de Fafe.

Segundo o relato do Presidente da Direcção, "o jogo decorria dentro dos parâmetros normais, como tem sido apanágio deste clube, ao longo da presente época, quando, já em período de desconto da primeira parte, com a equipa local a ganhar por uma bola a zero, o sr. árbitro da partida, depois de um lance havido entre o guarda-redes e um defensor do Rossas e um jogador do Silves, assinalou um canto contra a equipa da casa. Decisão contestada pelo auxiliar da partida, sr. João Emanuel, que deu sinal para que, em vez de canto, fosse marcado o castigo de grande penalidade".

"A bola foi para a marca da grande penalidade e o remate foi defendido pelo guarda-redes do G.R.C. de Rossas, tendo o sr. árbitro apitado, logo de seguida, para o intervalo. Contudo o auxiliar, sr. João Emanuel, através de sinalética e chamamento, fez com que o sr. árbitro mandasse repetir a marcação de grande penalidade. Os ânimos exaltaram-se, pois a observância das regras não estavam a ser devidamente fiscalizadas. Contudo, o castigo máximo foi repetido e, desta vez, resultou em golo para o Silves, dando o empate de um a um entre as equipas. Penalty marcado, bola ao centro e final da primeira parte do jogo.

A assistência corre para junto do túnel de entrada e apupa a equipa de arbitragem, sem contudo haver agressões físicas. Refira-se, em abono da verdade, que não houve invasão de campo, nem agressões; não se passou rigorosamente nada, a não ser algumas palavras menos simpáticas para com o trio de arbitragem.

Já durante o intervalo, o sr. árbitro chamou o comandante das forças da ordem e os dois delegados ao jogo para questionar o responsável pela força policial sobre se tinha condições para lhe garantir a segurança durante a segunda parte. O comandante retorquiu que lhe daria a mesma segurança que dera durante a primeira parte do jogo. Prometida a mesma qualidade de segurança para a segunda parte, o sr. árbitro recusou apitá-la, pelo que o jogo terminou ao intervalo com uma igualdade a um golo".

**Lançamento de Livro.** Rodeado por dezenas de amigos, colegas e colaboradores, o Dr. Domingos Teixeira, licenciado em economia, natural de Cabeceiras de Basto e residente em Guilhofrei, Vieira do Minho, no passado dia 10 de Maio, na Casa do Professor, em Braga, fez a apresentação pública do segundo livro da sua autoria, bem como da criação de uma editora.

O livro tem por título "O Solitário" e a editora foi baptizada de "Da Quadratura".

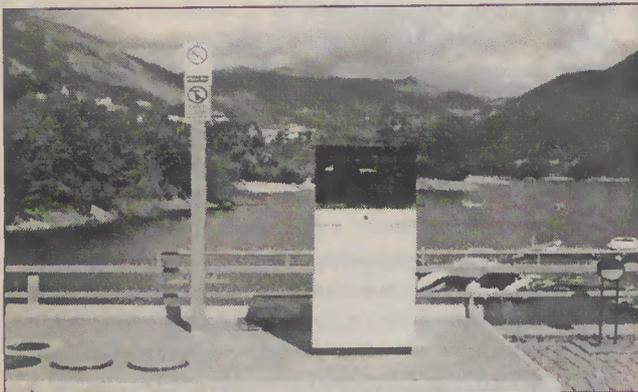
Endereçamos, desde já, os parabéns ao nosso amigo Domingos "Vilas", pela concretização de mais um sonho.

Por falta de espaço, voltaremos ao assunto num próximo número.

# RIO CALDO

➔ **Rectificação:** o endereço electrónico da Junta de Freguesia de Rio Caldo é [www.freg-riocaldo.pt](http://www.freg-riocaldo.pt) e não [www.fre-riocaldo.pt](http://www.fre-riocaldo.pt) como, por lapso, se noticiou na nossa edição anterior. Faltava um g...

## Posto de combustíveis na marina



Obedecendo às normas em vigor para o sector, o Centro Náutico desta freguesia acaba de ser dotado com um posto de combustíveis, destinado a abastecer exclusivamente as embarcações motorizadas que naveguem nas águas da albufeira da Caniçada. Sendo uma obra complexa, dadas as inúmeras condicionantes de vária ordem que tal projecto implica, não só a nível de instalação como do seu funcionamento pelos requisitos ambientais que, compreensivelmente, se terão de observar no respeito absoluto pela natureza, este posto de combustíveis (gravura) encontra-se já concluído e, na hora em que encer-

ramos esta edição, aguardava a necessária vistoria da Direcção-Geral de Energia para entrar em funcionamento.

De referir, ainda, que este novo posto de combustíveis, que irá, sem dúvida, valorizar o nosso Centro Náutico, está dotado para o abastecimento de gasóleo e de gasolina sem chumbo 95.

**Provas de Jetski.** Dado o êxito registado no ano passado, voltarão a repetir-se, nos próximos dias 16 e 17 de Junho, na albufeira da Caniçada, e a partir do Centro Náutico, as provas de Jetski e de Motas de Água, a contar para o campeonato regional e para o tro-

féu nacional dessas modalidades de desporto aquático.

Organizado pela Promotora Livre - Eventos Náuticos L.da em colaboração com a Federação Portuguesa de Jetski, este 2º Grande Prémio Terras de Bouro- Jetski prevê para o primeiro dia a recepção aos participantes e jantar. No dia 17, às 10 h., terão início as mangas respeitantes às várias classes que compõem o campeonato regional e as duas mangas do troféu nacional.

Da parte de tarde, a partir das 14 h., disputar-se-ão o campeonato regional e o troféu nacional nas modalidades de Jetski e de Motas de Água. A entrega dos prémios deverá ocorrer cerca das 18 h.

**Nós por cá...** No passado dia 10 de Abril, nasceu no lugar de Paredes, o menino Francisco Manuel, filho de Sérgio Francisco Soares Rocha e de Carla Fernanda Oliveira Sousa.

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se, no dia 18 de Abril, o casamento de Valter Manuel Névoa Ribeiro, de 21 anos, natural desta freguesia, e de Carla Alexandra Pires do Vale, natural de Caniçada.

**Aumento do turismo religioso.** Segundo os dados estatísticos recentemente divulgados pela Turel, os santuários portugueses registam 40 a 50 milhões de visitas por ano, com a seguinte distribuição: Fátima, com 5 milhões de peregrinos; S. Bento da Porta Aberta, entre 3,5 a 4 milhões; e Sameiro e Bom Jesus (Braga) com 2,5 milhões de visitantes.

Ainda de acordo com Abílio Vilaça, vice-presidente da Turel, uma cooperativa de turismo religioso e cultural que dispõe de 41 produtos turísticos diferenciados, com programas de um a onze dias, "é impressionante o aumento constante da procura de roteiros e informações destes produtos por parte dos portugueses e, sobretudo, de estrangeiros" pois, pelos dados da Turel, estão a entrar em Portugal, de avião, e apenas por motivação religiosa, "mais de 300 mil estrangeiros por ano".

Isso faz estimar o referido responsável que, nos próximos anos, o património religioso - que representa mais de 70% do património nacional - contribua para elevar o turismo cultural no nosso país para cerca de 40%, semelhante à fásquia ocupada pela motivação "praia-sol".

Nesse sentido, é objectivo da Turel a criação de roteiros temáticos que interliguem os diferentes espaços religiosos de molde a oferecerem um "turismo de elevada qualidade para pessoas de classe média-alta, com um potencial de investimento bem acima dos utentes dos restantes sectores turísticos".

Para o presidente da Turel e da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, Monsenhor Eduardo Melo Peixoto, "a aposta no turismo não prejudica, antes reforça, a valorização da dimensão religiosa e de fé nos santuários, porque todo o projecto depende da garantia das melhores condições para o turismo espiritual e de recolhimento".

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo  
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

## Manuel Travessa Vieira

Agradecimento e missa de 7.º dia



Sua esposa, filhos e amigos, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 30/04/2007, na Suíça, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na igreja paroquial de Rio Caldo, no passado dia 05/05/2007. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

# LOBIOS

## Comunidade de Montes.

A Comunidade de Montes em Mão Comum "Serra do Xurés-Riocaldo (Lobios) reuniu em assembleia, no passado dia 7 de Abril, para deliberar, entre outros assuntos, sobre uma proposta de alteração dos estatutos, especialmente no artigo que diz respeito à admissão de novos elementos (comuneiros).

No artigo 11 diz-se que, para se obter a condição de membro da Comunidade de Montes, é necessário, além de ter casa em Riocaldo, viver nessa freguesia pelo menos metade do ano. Ora na citada proposta diz-se que podem adquirir a condição de comuneiros aqueles que, mesmo que não residam no local, cumpram os seguintes requisitos:

Artigo 11 -1) Que o morador ou seus pais, tenham nascido na freguesia de Riocaldo e conservem a casa aberta no dito local; 2) Que o morador mantenha o apego com a freguesia de Riocaldo, que se determina pelo facto de manter contacto periódico com os seus habitantes e estabelecer-se no local nos períodos de férias, fins-de-semana, festas, etc.

Em nenhum caso poderão ser considerados comuneiros aqueles que não tenham nascido em Riocaldo, nem sejam filhos de pessoas que tenham nascido nessa freguesia.

## Ainda a barragem de Lindoso.

Quando, em 1992, a barragem de Lindoso deixou de baixo das suas águas os lugares de Aceredo, O Bao, Buscalque e parte de Quintela, pertencentes ao concelho de Lobios, abrangeu também a Relocira e parte de Lantemil, do concelho de Entrimo.

Então, os montes comunitários de "O Coutado" de Lantemil, valorizados pela EDP no equivalente a 817.855 euros, foram entregues, naquela altura, ao Município de Entrimo, sendo alcaide Santiago Cerqueira. Agora, uma resolução do Tribunal Supremo acaba de sentenciar que o Município de Entrimo tem que devolver ao povo de Lantemil os 817.855 euros, já que este é o proprietário dos terrenos submersos pelas águas.

O actual alcaide, Ramon Alonso, diz que esse dinheiro foi aplicado, naquele tempo, em obras de infra-estruturas básicas por todo o concelho e que o Município não tem capacidade económica para proceder à devolução desse di-

nheiro, pelo que está a tratar de impedir que a sentença seja executada.

## Orçamentos municipais.

O Município de Lobios, pela primeira vez em 12 anos, aprovou atempadamente os orçamentos do presente ano de 2007, que ascendem a 1.535.850 euros, com os votos únicos dos representantes do PP.

O actual alcaide em funções, Benito Vasquez, defendeu o documento económico pelo seu equilíbrio entre gastos e ingressos. Por seu turno, os membros da oposição votaram contra pelo facto de, além de reduzir o balanço de inversões, esses orçamentos não contemplam sequer um única inversão para o corrente ano.

**Sintomático...** Andrés Ferreira, natural do concelho de Lobios, tendo necessidade de uma fotocópia autenticada da folha de saneamento animal para acompanhar um vitelo ao matadouro, dirigiu-se às dependências do nosso Município na esperança de que lá lhe facilitarão tão simples documento. Mas enganou-se. Além de não lhe facilitarem a vida, disseram-lhe que teria de ir a Bande (a 30 Kms) para obter tal requisito.

Dirigiu-se, então, ao Município de Entrimo, bem mais perto, onde, com toda a amabilidade, lhe passaram o documento em questão, que mais não era que um carimbo a certificar que a fotocópia coincidia com o original. Simplesmente...

O sr. Ferreira fez-nos chegar ainda a observação de que alguns funcionários públicos (só alguns...) parece que não sabem quem lhes paga, nem a quem têm o dever de servir...



**Os nossos reparos...** Vezes sem conta, temos chamado a atenção para o estado de degradação total a que se deixou chegar a estrada que, a partir de Bubaces, dá acesso à Portela do Homem. Toda a gente sabe, inclusivamente as en-

tidades responsáveis pelos destinos do concelho de Lobios, que é por essa movimentada via que se desloca a esta vila a maior parte dos nossos visitantes - e muitos são, felizmente.

Só que, ao contrário do que seria normal e desejável, esses responsáveis ignoram que as acessibilidades são, hoje em dia, um factor preponderante no desenvolvimento de qualquer região e, apesar dos apoi-

os comunitários existentes para esse importante sector, o estado lastimável de autêntica picada a que deixaram chegar esse troço da estrada não poderá significar senão incompetência e desprezo pelos interesses do comércio e do turismo locais.

Ao que nos foi dado a saber, porém, por fontes credíveis, tão lamentável situação, que está a desviar já bastante gente que costumava utilizar essa estrada, irá, a curto prazo, ser alvo da desejada e urgente intervenção, estando previsto que desde Bubaces até Torneiros tal via será alargada e pavimentada, enquanto que de Torneiros até à Portela do Homem a Xunta da Galiza tenciona beneficiá-la apenas com um tapete betuminoso. Não sendo a solução ideal, do mal, o menos...

## Pagamento de Assinaturas

Conforme se informa noutra peça deste número, e ainda que tardiamente em relação ao adiantado do ano, pois só recebemos resposta à nossa candidatura ao subsídio do Porte Pago já depois da publicação da edição de Abril, o facto de o Governo ter reduzido substancialmente o subsídio à expedição pelo correio dos jornais regionais para o estrangeiro obriga-nos a aumentar para 20 euros o custo da assinatura anual para esses países, mantendo-se embora o preço de 12,50 euros para o território nacional.

É um aumento substancial, reconhecemos, já posto, aliás, em prática desde Janeiro pela maioria dos jornais regionais, dados os preços exorbitantes cobrados pelos CTT (em média, 1,5 euros por cada jornal para o estrangeiro), e que agora somos obrigados a cobrar.

Aos nossos assinantes residentes fora de Portugal, já, de resto, por nós alertados para esta situação desde Dezembro passado, pedimos-lhe a devida compreensão para mais este sacrifício que lhes é imposto pelos governantes de um país, que é o seu, de quem recebem muitas promessas e vénias, quando lhes convém, mas que, na prática, é o que se vai vendo e sabendo... Chamamos ainda a atenção para a existência de um razoável número de assinaturas atrasadas, algumas com dois anos, quando o que a lei prevê é que, até meados de cada ano - e Junho está aí... - se liquidem as assinaturas referentes ao ano em curso. Sejam compreensivos e colaborem pois somente com a ajuda e compreensão de todos poderemos manter de pé o projecto do nosso jornal.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas os seguintes amigos:

**Ano de 2006** - Francisco Ribeiro, José Maria Ribeiro (França); Manuel Araújo (Gerês); Palmira Conceição Vieira, Alzira Conceição Vieira (Ílhavo).

**Ano de 2007** - Cândida Rosa Lopes Rodrigues (França); Sindo Garcia Gayol, João Miranda Ribeiro (Espanha); Jorge Augusto Martins Oliveira (Cacém); Manuel Ribeiro Pereira (Porto); Maria Adelaide Loureiro Araújo (15 E.), EDP, Emília Rodrigues Alves (Braga); Alberto Ramos & Meneses (20 E.), Manuel Jesus Sá, Eugénio Jesus Fernandes (Amares); João Baptista Marques Sousa, Domingos Dias (15 E.), Evaristo Brito Fernandes, João Pires Barroso (Terras de Bouro); Adelino Jesus G. Pontes, Adelino Rocha Vieira, Domingos Pires Cruz, Eulália Conceição Vieira, Francisco Dias Lopes, Humberto Francisco Amaro, José Firmino Silva Ferreira, José Manuel Vieira Alves (Gerês); António Maria Rodrigues Silva, Zeferino Jesus Alves (15 E.), Fernando Rocha Martins (Vieira do Minho); José Gonçalves (15 E. - Viana do Castelo); Salustiano Carvalho Fernandes (Emesinde).

**Ano de 2008** - António Ferreira (Gerês); Inês Costa Lopes Almeida (20 E. - Carregal do Sal); Maria Branca Azevedo Pena (Vila do Conde); Abel Martins Alves (Brasil).

**Ano de 2011** - Prof. Amadeu Lemos Silva (Vieira do Minho).



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086  
Telemóvel 658829405 LOBIOS (Orense)

## Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Riocaldo

LOBIOS

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos  
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins



COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERÊS

## RESTAURANTE MIRADOURO DO CASTELO

### ESPECIALIDADES:

- Sopa do pote
- Carnes na Brasa
- Cabrito do Monte
- Bacalhau na Brasa
- Costeleta de Vitela Barrosã



Tel./Fax: 251 465 469

VILA - 4965 CASTRO LABOREIRO

## Terras de Bouro

## Assembleia aprovou contas de 2006

(Continuação da pág. 3)

computadores antigos arrumados num canto. Livros não viu nenhum, mesmo os que foram

oferecidos por particulares. Deu conta ainda da indignação dos geresianos por esta situação. Referiu-se também ao estado lastimoso do caminho público

da Chã da Ermida (Gerês) e à Etar do Campo, cuja vedação tarda em ser concluída, assim como às bermas da estrada Covide - Campo, cada vez mais degradadas, apesar dos fortes investimentos ultimamente feitos nesta freguesia. Será com uma estrada destas que se pretende chamar os visitantes? - perguntou. O PJ de Vilar recordou o arranjo da estrada de Travassos, naquela freguesia, enquanto o PJ de Moimenta apresentou um voto de pesar pelo falecimento do Pe. Armando Costa.

Em resposta, o chefe do executivo municipal informou desconhecer a situação da Refonteira e que iria ser resolvida se tal obra constar do Plano de Actividades camarário. Sobre o 25 de Abril, disse tal assunto já ter sido discutido há um ano e que o Município não comemora essa data todos os anos, mas só em circunstâncias especiais. O bairro de Carvalheira ainda não foi entregue pelo facto do INH não ter concordado que, na relação dos potenciais moradores, estejam dois ou três casos em que os candidatos eram apenas uma só pessoa. Mas a situação está a ser reavaliada e o mais certo é que, para já, se avance com a instalação das pessoas que estão em condições de ir para lá. A estrada de Travassos será arranjada na Primavera.

A ampliação do cemitério do Gerês está a demorar por causa de problemas com o proprietário dos terrenos, havendo a esperança de os mesmos serem ultrapassados a curto prazo. A questão da Biblioteca deve-se à prioridade concedida à instalação dos cursos profissionais, mas logo que existam condições, será recuperado o espaço anterior da Biblioteca do Gerês; o arranjo do caminho da Chã da Ermida seria feito na semana seguinte. A Etar do Campo será vedada dentro em breve e as bermas da estrada serão arranjadas antes da inauguração das obras de beneficiação da Pousada da Juventude, prevista para o mês de Maio.

Entrando, de seguida, no primeiro ponto da Ordem do Dia, António Afonso descreveu a situação financeira do Município, informando que, em 2006, as receitas, em operações orçamentais, foram de 31.451,79 euros e em operações de tesouraria, 392.293,66 euros. As despesas nesse ano cifraram-se em 10.407.975,94 euros. Em 23 de Abril, o saldo existente era, em

operações orçamentais, de 402.056,00 euros e em operações de tesouraria, 419.459,74 euros. Seguiu-se a análise dos Documentos de Prestação de Contas relativos a 2006, apresentados em "powerpoint", tendo o chefe do executivo realçado que, apesar das dificuldades conhecidas, o ano passado "foi o melhor de todos na vida do Município de Terras de Bouro", com "o maior aumento de receitas de sempre (mais de 10 milhões de euros em relação a 2005)" e "aquele em que se registou a taxa de execução orçamental mais elevada nos últimos anos (74%)". Tudo isso, reconheceu, "se deve ao aproveitamento dos fundos comunitários". Em termos de investimento, o mesmo responsável disse que "as despesas de capital foram superiores às despesas correntes, subindo para 1.620.000,00 euros". Explicitou ainda as diferentes rubricas e respectivos investimentos e projectos, com particular ênfase para o de "A Geira na Serra do Gerês", no âmbito da Cultura.

Em jeito de comentário ao cenário altamente optimista apresentado, Agostinho Moura aconselhou o executivo a assentar os pés em terra firme, não embandeirando em arco com aqueles "ovos de Páscoa". Se algo se fez, há que agradecer-lo, antes de mais, aos fundos comunitários, como, de resto já foi afirmado. Mas com inúmeras carências há tantos anos no "rol das promessas", urge que a edilidade continue a trabalhar em prol do tão necessário desenvolvimento sustentado do concelho. Pelo mesmo diapasão afinaria Vítor Fernandes, para quem o aproveitamento que se fez dos fundos comunitários se fica a dever ao poder de negociação revelado pelo actual Governo junto da União Europeia.

Já fora da ordem de trabalhos, Celeste Maia quis saber como irão funcionar os transportes escolares no próximo ano lectivo, sobretudo nas escolas do 1 ciclo. Clemente Costa manifestou a sua discordância por não terem sido aprovadas duas candidaturas de cursos profissionais apresentadas à DREN pela Escola EB 2.3 de Rio Caldo. Claudino Cruz felicitou os autores da apresentação informática das Contas de 2006, as quais, submetidas à votação, foram aprovadas por maioria, com 6 abstenções.

## Direito de resposta

Ainda a propósito do texto "A placa não nos satisfaz", publicamos seguidamente o texto recebido do nosso colaborador, Dr. José Guimarães Antunes:

"Tendo o Jornal "O Geresão", na edição de 20 de Abril de 2007, publicado um pretendo esclarecimento procedente do Gabinete da Presidência do Município de Terras de Bouro que não informa objectivamente os terrabourenses, venho, ao abrigo da Lei da Imprensa, junto de V. Exa., solicitar a publicação integral desta minha resposta:

1- Estou convicto, tal como Miguel de Cervantes, de que "a verdade alivia mais do que magoa e estará sempre acima de qualquer falsidade como o azeite sobre a água" 2- "A placa não nos satisfaz" é um artigo de opinião que partiu da realidade verdadeira e objectiva para uma visão crítica sobre o assunto em questão. Por isso, no bom uso das minhas faculdades e da minha liberdade, eu prefiro incomodar com a verdade do que a agradar com adulações. 3- "A placa não nos satisfaz": título para ilustrar a promessa de uma obra que era para ser construída no prazo de 12 meses, mas não o foi. Provas documentais evidentes e irrefutáveis: a própria placa (exposta mais de 16 meses), o Boletim Municipal e toda "a propaganda"... 4- Facto inegável: na edição de 20 de Março de 2007, data da publicação do meu artigo, a placa ainda lá estava altaneira, junto à berma da estrada principal, na entrada da vila de Terras de Bouro, bem à vista de TODOS os terrabourenses e não só. 5- Pela cronologia dos factos prova-se que a placa foi afixada em Setembro de 2005 e que as eleições autárquicas se realizaram em Outubro seguinte. Poder-se-á negar a demagogia e a subtileza desta placa? Poder-se-á negar o seu aproveitamento político? O óbvio poderá alguma vez ser negado?! 6- Com a publicação do meu artigo, a placa desapareceu misteriosamente. Pura magia do Luís de Matos?! Tal como afirmavam os sábios romanos, "contra factos não há argumentos". Mais... Eu ousou afirmar que contra factos há princípios, contra factos há valores... Todos desejam ardentemente ter a verdade do seu lado e muito poucos optam por estar do lado dela. 7- "O Secretário de Estado sempre foi adiando os apoios, bem como a audiência solicitada, com o argumento de falta de verbas". Uma promessa insustentável, a mesma credence e os mesmos resultados: um enorme buraco e a desilusão! 8- Ter-se prometido aos terrabourenses uma piscina sem que os contratos-programa estivessem devidamente assegurados teria sido uma atitude prudente, ponderada e responsável? 9- Foram honradas as expectativas geradas nos eleitores terrabourenses? Houve respeito por este compromisso tão intensamente divulgado? Onde está a deferência pelos eleitores? À boca das urnas? Para que serve o Boletim Municipal? Por que razão não foram usados os mesmos "meios de propaganda" para explicar aos terrabourenses este manifesto fracasso? 10- "A piscina municipal será executada durante o actual mandato". Congratulo-me com mais esta promessa que pelo jeito não está na dependência de contratos-programa, nem sujeita à falta de verbas e aos apoios do Senhor Secretário de Estado. Afinal, como não somos utópicos, sem estes apoios, teremos um grande tanque... semi-olímpico... bem "à nossa altura"! A promessa repetida mil vezes tornar-se-á real?! ... 11- Facto absolutamente confirmado: o projecto previsto para as Gordairas que contemplava a construção de uma piscina aquecida, semi-olímpica com tanque de aprendizagem terminou no triturador do cesto dos papéis! Foi para a reciclar?! 12- Nas ditaduras, bem pior do que a censura sempre foi a manipulação dos factos e do pensamento. Por isso, as piores ditaduras não foram exímias na censura, mas foram-no na manipulação porque uma meia verdade bem manipulada pode induzir o raciocínio do cidadão. Para um democrata, a manipulação é de uma violência inaceitável e, por isso, nunca se poderá rever nela. 13- Temos obrigação de pugnar por uma informação isenta e independente para que esta se constitua como um dos pilares mais valorosos da nossa democracia. Se tal não se verificar, o cidadão, e em particular o terrabourense, não estará em condições de avaliar e de acompanhar, conscienciosamente, a administração autárquica do nosso concelho."

José Guimarães Antunes

## O QUE ME VAI NA ALMA...

António Lopes de Almeida

## A NOSSA VIOLÊNCIA DE CADA DIA

Hoje as pessoas vivem aterrorizadas com a falta de segurança e com cada vez mais violência e mais agressividade. São os idosos indefesos a serem assaltados, são raptos de crianças, são as pessoas que trabalham que quando regressam a casa vêem nos transportes os seus bens pessoais serem roubados sem conseguirem reagir, outros quando saem do emprego não encontram o carro porque lhes foi roubado e, por vezes, encontram-no vandalizado.

Esta situação leva-me a pensar que é puro engano os antibelicistas caírem em só detestarem a "grande" violência; protestarem só contra os donos das bombas e crerem que a única maneira de construir a paz é ir às manifestações que até, por vezes, se transformam, também elas, em violência.

É verdade que a violência provocada pelas guerras é sentida por todos. Entra nas nossas casas pelos meios de comunicação social, degrada a economia e, por esta razão, toda a sociedade sofre por quebras de receita das famílias, desemprego, impostos, fome e morte.

Mas a "nossa violência de cada dia" é ainda capaz de ser mais preocupante porque se não houvesse a "pequena" violência em cada um de nós, nas famílias e nas comunidades, com certeza não teríamos políticos e governantes a sonhar com bombas, a destruir nações e a matar pessoas.

Porque é verdade que todos temos uma espada, a agressividade tornou-se dona da vida quotidiana. Com a desculpa de que "ou pisas ou és esmagado", todos vamos enchendo de pisadelas o nosso ambiente. Quantas vezes pensamos que é justa a violência defensiva, mas logo que nos lembramos que "quem dá dinheiro dá duas vezes", passamos à ofensiva, sem sabermos se alguém pensou agredir-nos.

De tanto se falar e sentir a violência, fiz a mim mesmo a pergunta: donde nos vem a violência? Encontrei a resposta num livro de José Luis Martin, onde escreve: «A violência é uma arma que tem o egoísmo como punho, a língua como fio, o medo como motor. Somos agressivos porque temos medo, porque não estamos seguros de nós mesmos, porque cremos que a existência do próximo é o lime para a nossa pequenez, em vez de ser, como é, uma ocasião para a nossa multiplicação. E assim somos violentos até na maneira de racionar o nosso sorriso. Somos violentos na nossa linguagem. O nosso dicionário é abundante em termos de cacetada...»

Somos violentos no nosso tom. Falamos sempre com a palavra carregada e basta acentuar um pouco os vocábulos mais inocentes e elogios como, esperto, inteligente, puro, etc., para se converterem em insultos.

Somos violentos na nossa concepção de vida e em tantos provérbios usados diariamente. Usamos a espada no humor. Este "sorriso inocente" é entre nós e quase sempre ironia e sarcasmo. A cada palavra irónica juntamos, como tempero, o doce prazer de "chatear". Somos agressivos na memória, até ao ponto de "santificarmos" o odioso "perdoar mas não esquecer" há até quem fale de "santa intransigência" para transformar a intransigência numa virtude.»

Se analisarmos a história da humanidade, verificamos que muitos dos que tiveram o poder violentaram e mataram muitos inocentes por ódio, racismo e interesses diversos. Também muitos desses poderosos foram violentados até à morte, apesar de acompanhados de grande segurança. Se recuarmos dois mil anos, damos conta, pelo que nos descrevem os Evangelhos, que Jesus viveu num "tempo de espadas" em anos violentos em que os seus conterrâneos costumavam levar consigo o punhal a ponto de, segundo ilustres rabinos, ser a arma a única coisa que podia levar-se aos Sábados porque fazia parte do vestuário dos varões.

Mas Jesus não era, nem nunca foi, partidário de espadas. A Igreja primitiva entendeu-o muito bem, descobrindo que o ofício cristão pode ser o de morrer e não o de matar.

Creio que o mundo só mudará se todos embainharmos as nossas espadas e pusermos em prática o mandamento novo que Ele nos deixou: «Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei.»

## Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

## Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes &amp; Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria

Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários

Fabrico diário

Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro



## Figuras Típicas do Gerês - (XVIII)

Por: Agostinho Moura



# Um falso afogado...

**É vulgar dizer-se, sempre que tal vem a propósito, que por "de trás de um grande homem, há sempre uma grande mulher". Isto para significar que, muitas vezes, os êxitos pessoais, profissionais ou políticos de certos indivíduos somente foram ou são possíveis porque, na retaguarda, tiveram ou têm o apoio imprescindível, ainda que discreto, do eterno sexto sentido das respectivas esposas, tanta vez o bálsamo, o equilíbrio e a serenidade necessárias para que as iniciativas a que meteram ombros sejam coroadas do sucesso desejado.**

**Certo é todavia que, no caso vertente do Zé Serralheiro, tal máxima não poderá, por óbvias razões, aplicar-se com toda a propriedade. Mas que na sua vida de casal sem filhos, a sua esposa exerceu um papel preponderante em várias peripécias que dele se conhecem, isso ninguém, legitimamente, poderá colocar em causa.**

Talvez por temperamento e também pelos poucos afazeres que, normalmente, a ocupavam, para além das habituais lides caseiras, a "tia" Laura Serralheira, como o povo do Gerês a apelidava, era uma mulher de profundas convicções, mas altamente vocacionada para a coscuvilhice – uma tendência assás feminina, conforme é sabido...

A situação estratégica da sua cozinha, em cuja janela, situada mesmo em cima da íngreme calçada de acesso ao então populoso lugar da Boavista, ela passava largas horas do dia, assistindo à passagem e falando com os transeuntes, era propiciadora para tanto. Poderá dizer-se, se calhar com algum exagero, que nada sucedia no Gerês de que ela não fosse das primeiras pessoas a tomar conhecimento e dele dar, em tempo record, notícia, quase sempre em primeira mão, às suas confidentes.

Devido ao feitio de inveterado boémio de seu marido, frequentemente a aparecer-lhe em casa já toldado pelos copos abundantes que bebera com os amigos, este casal não podia deixar de ter os seus problemas de relacionamento, dando assim, razão ao velho ditado

popular segundo o qual "casa que não é ralhada, não é governada"...

Eram, por isso, frequentes as discussões naquele lar, quase sempre por causa do estado lastimável em que, quase por norma, o Zé chegava a casa. Isso levava a "tia" Laura a repreendê-lo amiudadas vezes, verberando-lhe tal comportamento e ameaçando-o, até, de o deixar, de uma vez por todas, indo viver junto da família, na sua terra natal. O que, ao contrário de hoje, era raríssimo acontecer naqueles tempos...

Matreiro e sagaz como era, porém, o nosso Zé Serralheiro, no seu melhor estilo, quis pôr à prova as repetidas ameaças de separação que sua esposa constantemente lhe fazia. E o que, dessa vez, ele haveria de se lembrar?

Mostrando-se agastado com as sistemáticas reprimendas e ameaças da esposa, um dia provocou, propositadamente, uma valente discussão com ela. Caíram raios e coriscos naquela cozinha! De um lado, era a "tia" Laura, completamente transtornada por ver que todas as suas chamadas de atenção não surtiam efeito, a dizer-lhe que estava farta daquela vida

que, por causa dele, levava e a vergonha que sentia das pessoas conhecidas que sabiam do seu mau viver. E, exaltada

apressados, dirigiu-se pela calçada abaixo, em direcção à ponte. Dobrada esta, tomou o rumo de umas toscas escadas

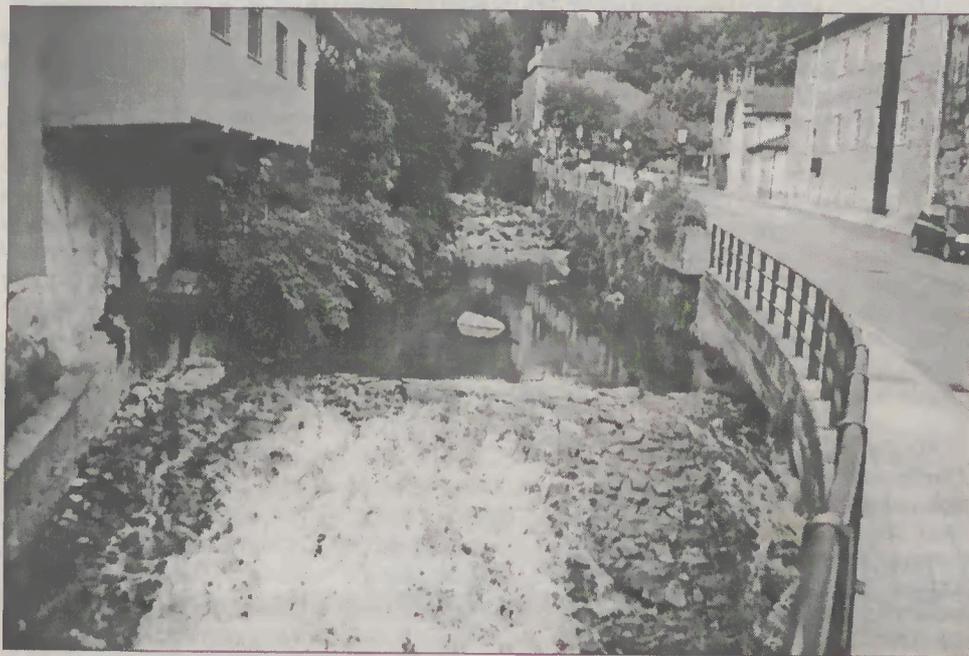
até à ponte. E não encontrando ninguém a quem perguntar se tinha visto o seu marido, por instinto, e com o coração a palpitar

to poço e, com os seus próprios olhos, avistou lá o fato-macaco do seu Zé a boiar, à tona da água!

Como se fosse fulminada por um raio de trovão, a pobre da "tia" Laura desatou a gritar desesperadamente, exclamando: "Ai que o meu rico homem se deitou a afogar Acudam-me! Quem me salva o meu rico Zé! Acudam-me Salvem-me o meu rico homem!"

Os vizinhos, sem nada saberem do que se estava a passar, acorreram solícitos aos gritos lancinantes da "tia" Laura e alguns deles, mais expeditos, ainda se deitaram ao poço na tentativa de salvarem o amigo. Só que este, comodamente sentado por debaixo da ponte, ria-se a bom rir e ao saber que, entretanto, sua esposa havia desmaiado, apressou-se a subir as escadas para a consolar e manifestar, a ela e ao muito povo que lá se juntara, que ficara convencido com as consumadas provas que a sua mulher acabara de lhe dar quanto ao verdadeiro amor que por ele nutria.

Continuaremos!



O "Poço da Albina" existiu no local do actual açude.

como nunca, disse-lhe sem reticências: -Mas que mal teria eu feito a Deus para ter de aturar um bêbado como tu, homem?! Que bem não estaria eu se estivesse solteira e sem te aturar! E há tanta gente que morre! Só tu és que não vais, meu malandro!

Aparentando levar a peito tais palavras, que, de resto, iam de encontro aos seus desejos, o Zé Serralheiro responder-lhe-ia: - Ai é isso que tu queres? Achas que te estou a ser pesado? Então, descansa que vou já fazer-te a vontade: vou-me deitar a afogar!

Lesto, saiu de rompante pela porta fora e, em passos

de pedra que, do lado norte, davam acesso ao rio e, apressadamente, foi buscar uma espécie de espantalho que ele previamente havia preparado com um seu fato-macaco antigo, cheio de palha, e deixara por baixo da ponte. Pegou no dito espantalho e correu a deitá-lo, de bruços, num poço então existente junto ao açude a que, na altura, chamavam o "Poço da Albina". E, de novo, voltou para debaixo da ponte, aí aguardando, pacatamente, o desenrolar dos acontecimentos.

Incrédula, a tia Laura estranhou o desenlace inédito daquela acalorada discussão e, receando o pior, correu, ligeira,

fortemente, aproximou-se do resguardo do lado norte da antiga ponte e, atónita, sem ponta de sangue, olhou para o maldi-

### Concurso de Montras

O Dia da Mãe foi, uma vez mais, motivo escolhido pela Associação Comercial de Braga para promover um concurso de montras comerciais, cujos premiados foram os seguintes: Amares - "ChicModa e Acessórios"; Braga - "Sapataria Fernando 2"; Póvoa de Lanhoso - "Óptica 1"; Terras de Bouro - "A Lojinha"; Rio Caldo; Vieira do Minho - "Ourivesaria Freitas Silva"; Vila Verde - "Seda e Algodão".

# Pensão Baltazar

Novas e esmeradas instalações  
Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

**Confort**  
electrodomésticos



**ELECTRO ARAÚJO, LDA.**  
COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.  
Assistência Técnica

Agente por Satélite

**CABO**  
253 323 454

VENDA E MONTAGEM DE AR CONDICIONADO

Sede: Lugar do Tanque - Gême - 4730 Vila Verde  
Telef. 253 323 454 - Fax: 253 321 216

Filial: Moimenta - Terras de Bouro  
Telef.: 253 351 725 (Em frente aos Bombeiros)

## Dr. António Carvalho da Silva:

# O ensino da gramática deve estar presente na escola

Vítima dos sucessivos tratos de polé que tem vindo a sofrer por parte das diferentes equipas ministeriais da área educativa, ávidas em se mostrarem inovadoras copiando, muitas vezes, metodologias e técnicas já postas de parte na estrangeira, o ensino da Língua Portuguesa atravessa um período particularmente complexo face aos avanços e incertezas que nele se vêm registando, a gerar a confusão e as dúvidas não só a quem tem o mister de a ensinar, como também aos que procuram aprendê-la.

Se, na verdade, “é tão importante entender a História e a Geografia de Portugal como conhecer (e saber usar) a Língua de Camões”, este não poderá dispensar, jamais, a adequada aprendizagem da gramática, o que nem sempre terá acontecido se se recordarem as pertinentes palavras de um dos mais consagrados linguistas portugueses contemporâneos que é o Professor Dr. Amadeu Torres: “Culparam-na, à pobre da gramática, de graves traumatismos ocasionados à juventude. Daí estes factos lamentáveis e bastante generalizados: inúmeros alunos ajouçados de inteira escolaridade liceal, mas incapazes de escrever e falar o português sem um pontapé na gramática”...

Sendo uma questão assás pertinente, sobre ela quisemos ouvir o nosso dedicado colaborador, Dr. António Carvalho da Silva, recentemente doutorado em Educação, pela Universidade do Minho, na área de Metodologia do Ensino de Português.

As suas recentes provas de doutoramento pela Universidade do Minho, aos 38 anos de idade, foram uma prova manifesta da sua inegável capacidade para a investigação e pesquisa científicas que tiveram, como resultado, a aprofundada tese de 606 páginas, de resto altamente elogiada pelo júri que viria a aprová-lo por unanimidade. Certamente que tal não implica que esse espírito voltado para a investigação se fique por aí...

Terminei a minha tese em menos de cinco anos, porque sentia uma grande urgência em dedicá-la ao meu pai, a quem muito daquilo que sou e faço devo...

Mas, para além do lado afectivo, é preciso reconhecer que a conclusão de um trabalho desta monta só se torna possível se conseguimos reunir um conjunto de condições pessoais e académicas. Desde logo, em termos pessoais, é importante possuir curiosidade intelectual, espírito crítico, gosto pela investigação; e poder dedicar-se à pesquisa e à reflexão de corpo e alma, noite e dia. Ajuda, neste processo, o desenvolvimento de um certo poder de sacrifício e de uma dedicação persistente, assim como a escolha de um tema actual e de que realmente se goste muito.

Quanto ao contexto académico, é importante conseguir dispensa de serviço docente para a realização de pesquisas, sendo também necessário contar com um bom orientador e com colegas disponíveis para discutir questões de investigação. Felizmente, consegui reunir todas essas condições, para além de contar com o incentivo e o apoio de muitos familiares e amigos que me ajudaram nas fases mais complexas.

Por isso mesmo e porque fazer uma tese é também percorrer um caminho de aprendizagem, devo reconhecer que, se o “bichinho” da investigação existe, é natural que continue a estudar não no sentido de saber mais, mas sobretudo no de compreender cada vez melhor os processos de ensino-aprendizagem da língua e da gramática e as formas como vivem os compêndios de gramática, cuja história tenciono aprofundar e completar. Paralelamente, para além de procurar rever e publicar a tese, há já algum tempo que souho em terminar dois trabalhos de natureza filológica (um mais breve

sobre Palavras da Madeira e outro mais demorado sobre Palavras do Gerês), e em cumprir um desafio — o de percorrer, de bicicleta, o Caminho Francês de Santiago!

Neste ano de 2007, preciso, porém, de “parar para pensar” na Gramática da Vida: de estar mais tempo com a minha mãe e os meus irmãos, de dar mais atenção à minha mulher e ao(s) meu(s) filho(s), e dizer “Obrigado” aos meus bons amigos.

**“O Ensino da Gramática: Configurações do Ensino da Gramática em Manuais Escolares de Português” foi o tema por si escolhido para o seu doutoramento. Poderá explicar-nos quais as verdadeiras razões que o terão levado a optar por tal assunto?**

A escolha convicta do tema da Gramática foi feita de modo quase natural, apesar de, numa primeira fase, tencionar apenas analisar todas gramáticas escolares de Português (dos Ensinos Básico e Secundário) disponíveis no mercado e de, entretanto, resolver fazer a análise dos novos livros de Português do 7º, 8º e 9º anos. Se a escolha dos manuais como objecto de estudo foi uma questão de pertinência e de actualidade, a decisão de estudar o Ensino da Gramática foi consequência da minha história pessoal e académica de aluno, de professor e de jovem investigador.

Na verdade, quando a partir dos 10 anos, no Colégio de Montariol (em Braga), comecei a estudar Latim, estava, desde logo, a sentir-me fascinado pelas origens da nossa língua e da nossa tradição gramatical. Na Universidade do Minho (com 20 anos e continuando ainda a estudar Latim), eram as disciplinas da área da Linguística que mais me seduziam. Entretanto, nas Universidades da Madeira e da Beira Interior, sempre leccionei disciplinas da área dos Estudos Linguísticos. Em 1995, ao realizar, no Funchal, as Provas de Aptidão Pedagógica e de Capacidade Científica, estudei a obra filológica de Adolfo Coelho (1847-1919), analisando a sua gramática de 1891.

Ao voltar à Universidade do Minho (em 1999), leccionando na área da Didáctica do Português, comecei a interessar-me pelas questões relativas à “arte de ensinar e de fazer aprender” Gramática. Sempre a Gramática (ciência, disciplina e saber) e as

Gramáticas (antigas ou modernas, escolares) foram motivo de curiosidade para mim.

Assim, investigar as Configurações do Ensino da Gramática é tentar perceber como se organiza o mundo da gramática e como funcionam as línguas. E facilmente entendemos a multiplicidade de perspectivas de estudo da gramá-

as Configurações do Ensino da Gramática será percorrer um “caminho que se faz caminhando”.

**Já agora, qual a leitura que nos poderá fazer sobre a recente decisão do Ministério da Educação de suspender a aplicação experimental da nova Terminologia Linguística**

## PERFIL

António Carvalho da Silva frequentou o IIIº Curso de Extensão Universitária Teoria e Prática do Jornalismo, na Faculdade de Filosofia de Braga, em 1990; licenciou-se em Ensino de Português/Francês (em 1992) pela Universidade do Minho, com a classificação de 16 valores; licenciou-se, pela mesma Universidade, em Ensino de Português (em 1993), com 16 valores e recebeu o Prémio Universidade do Minho; realizou as Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica na Universidade da Madeira (em 1995), com a classificação de Muito Bom. Desde Março de 2000, é Formador de Professores nos domínios do Português, Linguística Portuguesa, Didácticas Específicas - Português.

Foi aprovado, por unanimidade, nas provas de Doutoramento em Educação, na área de Metodologia do Ensino de Português, realizadas na Universidade do Minho, a 17 de Abril de 2007.

Leccionou na Escola Secundária de Alberto Sampaio (Braga); nas Universidades da Madeira, da Beira Interior e, desde Setembro de 1999 e até à data, foi assistente na Universidade do Minho.

Publicou diversos trabalhos científicos, entre os quais se destacam: *Francisco Adolfo Coelho (1847-1919): Filólogo, Etnógrafo e Pedagogo*. Lisboa: Associação Portuguesa de Linguística, 1995; *A Meto de Sangue*. Funchal: Editorial Calcamar, 1997. Calcamar, 1998; e «Contributo para a história da gramática escolar portuguesa: manifestações de um ‘mito do eterno retorno’». In *Gramática e Humanismo: Actas do Colóquio de Homenagem a Amadeu Torres*. Braga, 2005.

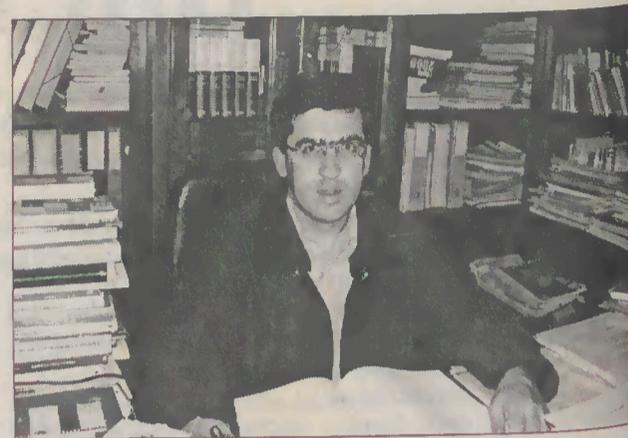
Tem participado em projectos de investigação, em acções de formação e conferências científicas, bem como na organização de livros e encontros. É sócio da Associação Portuguesa de Linguística, da Associação de Professores de Português, da LITTERA Associação Portuguesa para a Literacia; da Sociedade Portuguesa de Didáctica das Línguas e Literaturas; da Associação de Antigos Estudantes da UM; da Associação dos Antigos Alunos dos Colégios Franciscanos, sendo Secretário da Assembleia Geral.

Colaboração nos jornais Geresão, Correio do Minho, Diário do Minho, Minho, Notícias da Madeira, Eco do Funchal e Diário de Notícias (Funchal).

tica escolar, se pensarmos na polissemia do termo “configurações”: forma exterior ou arranjo estrutural de um corpo ou figura; disposição relativa das partes de um todo; posição aparente dos astros na esfera celeste (constelação); aspecto geral de um conjunto de seres ou de coisas. Enfim: estudar

ca, alvo, aliás, de forte polémica, submetendo tal projecto a uma revisão científica e consequente aplicação pedagógica a implementar no ano lectivo de 2010/2011?

Temos naturalmente de reconhecer que o processo de elaboração, publicação e implementa-



ção da TLEBS foi, desde sempre, bastante atribulado. Mesmo a sua suspensão, que veio sendo noticiada desde Janeiro do corrente ano, está envolta em certas dúvidas, que não são nada benéficas para o serenar do trabalho dos professores.

Foi uma década de avanços e de incertezas, desde 1997, altura em que o Ministério da Educação e a Associação de Professores de Português iniciaram as acções de elaboração da nova Nomenclatura Gramatical, passando pela publicação da Portaria nº 1488/2004 e a adopção da TLEBS (em 24 de Dezembro de 2004), “a título de experiência pedagógica”, até à sua suspensão, em Abril de 2007.

Estranho foi o facto de esta última portaria (como se lê no seu artigo 9º) produzir “os seus efeitos a partir do ano lectivo de 2004-2005”. Assim, com novos programas e com novos manuais, os professores e os alunos do Ensino Secundário viam ser implementado, a meio do ano lectivo, um novo instrumento regulador das práticas de ensino da gramática. Também nunca se soube ao certo como seria aplicada a TLEBS no Ensino Básico: se faseada ou generalizadamente. Só quase um ano depois, ao ser publicada uma nova portaria (a nº 1147/2005, de 8 de Novembro), é que se define que, no Ensino Básico, a TLEBS seria experimentada, em algumas escolas, ao longo do ano lectivo de 2005/2006, e, no ano seguinte (o corrente), generalizada a todas as escolas. Neste documento legal, no seu preâmbulo, reconhece a Ministra da Educação que “têm sido verificadas dificuldades de implementação e de utilização plena da TLEBS devido a algum desconhecimento deste instrumento, à necessidade de formação dos docentes dos três ciclos e à premência da publicação de materiais pedagógicos de apoio.”

Estes são alguns dos dados relativos à implementação da TLEBS. A sua gravidade amplia-se porque o Ministério, mesmo com dezenas de artigos de opinião críticos da nova terminologia, publicados entre Outubro e Dezembro de 2006, não tomou nenhuma decisão. Infelizmente, esta foi uma experiência “pedagógica” nada exemplar, pois a TLEBS apresenta, segundo um texto crítico (de 30 páginas!) do Professor João Andrade Peres da Universidade de Lisboa, “deficiências metodológicas”, “definições impróprias”, “er-

ros de formulação” e “erros conceptuais”. Espera-se, agora, que, com este processo de revisão científica da TLEBS, sejam sanados tanto os erros científicos quanto os problemas de adequação pedagógica, sobretudo porque teremos não uma, mas duas (!) TLEBS: uma terminologia linguística de carácter científico e uma outra terminologia linguística para uso pedagógico.

**Pelos vistos, para além da revisão da TLEBS, a Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular irá proceder também à revisão dos programas de Língua Portuguesa nos 2º e 3º ciclos, até Janeiro de 2009. Concorde com essa decisão?**

Muitas vezes, acredita-se que a mudança dos programas oficiais é panaceia para curar todos os males do ensino. Todavia, tendo em consideração o facto de, a partir deste momento, se fazer, em simultâneo, uma revisão científica e pedagógica da TLEBS e se proceder à revisão dos programas de Português do 2º e 3º ciclos, esta acção poderá trazer algumas vantagens, em particular se se aproveitar essa oportunidade para, desta feita, criar a harmonização exigida entre programas, terminologia e manuais.

Com efeito, mesmo que, em 2001, se tenha implementado o Currículo Nacional do Ensino Básico, que promovia o ensino por competências, mas que, de acordo com as análises que realizei, não parece ter provocado grandes alterações nas práticas de ensino de Português, a verdade é que os programas de Português actualmente em vigor no Ensino Básico são ainda os de 1991 e não se compreendia como era possível implementar uma terminologia nova, sendo os conteúdos gramaticais designados nesses programas pelos termos antigos da nomenclatura de 1967. Assim, com esta revisão simultânea de todos os textos reguladores, poderá, finalmente, contribuir-se para a actualização e para a uniformização da terminologia linguística.

Esta era uma crítica que se dirigia à adopção da TLEBS e, portanto, com tal iniciativa, o Ministério da Educação não fez mais do que (tardiamente) dar razão aos críticos. Interessa é que haja uma real

**Dr. António Carvalho da Silva:**

## Dedico a minha tese a meu pai, a quem muito devo

coordenação entre as diferentes equipas promotoras das revisões, para que não se volte a cometer o erro que se verificou com o texto da TLEBS: que os responsáveis pela elaboração dos termos de cada um dos seus domínios nunca se tenham encontrado para evitar repetições e eliminar incoerências.

Tendo sido, entretanto, adiada a adopção de novos manuais para o Ensino Básico, ficamos, novamente, sem saber quando é que o Ministério da Educação aplicará, finalmente, uma das medidas mais urgentes para a melhoria da qualidade dos materiais didácticos e do ensino: a avaliação científica (prévia à sua adopção) dos manuais, que foi introduzida pela Lei nº 47/2006 de 28 de Agosto.

Finalmente, a crise no ensino oficial não será resolvida sem a participação dos professores, nem sequer sem que se aposte na sua formação contínua — o que também falhou redondamente no processo de implementação da TLEBS, já que os professores não ensinavam o que não conheciam.

**Sendo certo que “a gramática continua a ocupar um lugar importante nos manuais escolares”, como se reconheceu nas suas provas de doutoramento, como se poderão justificar, em sua opinião, tantos atropelos gramaticais que, no dia-a-dia, se registam entre nós, mesmo por parte de quem deveria ser exemplar nesses domínios?**

Todos sabemos que os linguistas, os gramáticos e os professores têm por obrigação (legal, até!), particularmente em contexto escolar, promover o conhecimento da norma padrão do Português junto dos alunos que frequentam a escolaridade obrigatória. Existindo um princípio como este, aceitando-se que, afinal, o conhecimento gramatical é tão válido como os outros saberes disciplinares e sabendo que os manuais escolares de Português até dão bastante destaque aos conteúdos gramaticais, é, no mínimo, estranho que os usos linguísticos sejam, por vezes, muito descuidados.

Se, por um lado, isso se deve exactamente ao facto de, hoje em

dia, haver um certo tipo de alunos que *não sabe nem quer saber* (gramática) e, neste caso, os erros gramaticais resultariam do puro desconhecimento das regras, por outro, há também, generalizadamente, um desleixo ou um desprezo em relação ao uso formalmente adequado da língua, seja por escrito seja na oralidade. No fundo, são dois os problemas a resolver (na escola e fora dela): aprimorar o conhecimento da gramática e melhorar as competências de uso escrito e oral da língua.

Por fim, temos de acreditar que, mesmo com a possível influência nefasta de novas formas de comunicação (televisão, telemóvel, computador), a língua saberá encontrar o seu natural equilíbrio entre a norma e os desvios — o que só não acontece com as línguas mortas, cuja gramática se cristalizou ao deixarem de ser usadas.

**Ainda nesse sentido, qual será a importância do ensino da gramática na aprendizagem do Português? Será necessário, ainda, tal ensino nas nossas escolas?**

Quando se discute a importância do conhecimento gramatical na promoção de uma aprendizagem eficaz do Português, a resposta que me ocorre é sempre a de que é tão pertinente entender a História e a Geografia de Portugal como conhecer (e saber usar) a Língua de Camões. Se, em termos de formação científica e técnica, humana e cultural, os nossos alunos têm de, no seu percurso escolar, estudar o sol e o ar, a água e a terra, as células e as moléculas, as plantas e os animais, a vida e a morte, por que razão não haveria também de reflectir-se sobre as emoções, o pensamento ou a linguagem? É, pois, tão natural estudar a morfologia das plantas como a das palavras!

Mesmo que sejam quase permanentes as crises do Português e as críticas ao ensino da Gramática, a verdade é que o conhecimento gramatical, quando adequadamente desenvolvido, pode contribuir para a concretização de uma gama diversa de funções. Pode dizer-se, como já ficou sugerido, que o conhecimento gramatical tem importância em si mesmo,

como um saber escolarmente validado. Ao mesmo tempo, a gramática, tal como escreviam os nossos gramáticos do século XVI, é uma “arte que ensina a bem ler e falar” (Fernão de Oliveira) e “um modo certo e justo de falar e escrever” (João de Barros), afirmando-se, em simultâneo, o papel normativo e instrumental da gramática. Assim, o ensino da gramática tem a sua importância por promover um saber específico sobre a língua e por ser um instrumento que permite o desenvolvimento de capacidades relativas aos usos da língua.

Ora, tal como defendia, em 1993, o Professor Mário Vilela, mesmo que o conhecimento gramatical pareça não ajudar a “resolver os problemas da vida humana como acontece com muitas das ciências naturais”, a verdade é que “a gramática ensina o uso correcto da língua, ensina a pensar de modo lógico, forma o espírito, fornece um conjunto de conceitos para se compreender o fenómeno ‘linguagem’, problematiza a norma linguística, melhora a capacidade de expressão e escrita”.

Assim, parece indelmentável e necessário que, hoje, o ensino da gramática esteja presente na escola. Foi exactamente essa uma das conclusões a que se chegou na recente Conferência Internacional sobre o Ensino do Português (Lisboa, 7 a 9 de Maio), promovida pelo Ministério da Educação. A notícia do jornal *Público* (10 de Maio, p. 11) sobre esse evento apresenta o título “Carlos Reis quer mais tempo para a gramática” e cita as próprias palavras do comissário desta conferência: “A gramática não tem sido ensinada, deve voltar a ser ensinada e isso passa por ter mais tempo para a leccionar”.

Continuam pois a fazer sentido as palavras do Professor Amadeu Torres, escritas em 1986, na *Diacrítica* (nº 1, p. 26): “Culpam-na, porém, à pobre da gramática, de graves traumatismos ocasionados à juventude. Daí estes factos lamentáveis e bastante generalizados: inúmeros alunos ajuizados de inteira escolaridade liceal, mas incapazes de escrever e falar o português sem um pontapé na gramática [...]”.



### As “bocas” do Geresão

- Com que então, velho amigo, cá estamos nós no começo de uma nova safra, não é verdade?
- Olha que, para te ser sincero, nem tinha dado pela conta, confuso como tenho andado.
- Mas, confuso porquê e para quê?! Esta vida são dois dias, homem!
- Pois são. Só que, por mais que me esforce, não consigo perceber a razão pela qual, em certas terras, se estejam a criar mais anos bissextos.
- Essa é boa! Mais anos bissextos para quê? Não há já um de 4 em 4 anos?
- Pois há. Mas como, agora, toda a gente faz o que muito bem lhe apetece, imagina tu que, tal como os nascidos em 29 de Fevereiro, pelos vistos há por aí certa gente que só quer comemorar algumas datas de tempos em tempos...
- Boa! Essa, se calhar, nem passou pela cabeça do inefável “Rei Alberto”...
- Como não é pessoa das minhas relações, não te posso confirmar. Mas o estilo, ao que parece, é o mesmo.
- Muito me contas, pá, muito me contas. Por este andar, qualquer dia vamos ter aí um “governo” só cá para a região, para se gastar o dinheirinho dos nossos impostos à “tripa fora” e aí de quem tente pôr-lhe travão...
- A brincar que o digas, neste mundo tudo é possível e ninguém, conscientemente, poderá dizer que “desta água não beberei”...
- Engano o teu, pá. Não falta por aí quem não dispense, no dia-a-dia, o seu copião, de preferência maduro, para não causar acidez, e água, para eles, é só para actos higiénicos. Estás a perceber-me?
- Se estou, amigo, se estou!...

Repórter Z



## A NOSSA PEQUENINA MADELEINE

O desaparecimento no aldeamento turístico do Algarve da pequenina Madeleine, na véspera do seu quarto aniversário, levantou uma onda de angústia e de solidariedade nunca vista em Portugal. O caso passou a ser notícia, ininterrupta, em tudo

quanto é meio de informação do nosso país, da Inglaterra e em outros países da Europa e mesmo do mundo. Se por um lado a sede de notícia ajuda a não deixar esquecer o desaparecimento e a manter presente o rosto da menina, de forma a que, eventualmente, alguém a possa reconhecer e conduzir à sua entrega aos pais, por outro lado, poderá ajudar o possível raptor a esconder provas que o possam incriminar. Poderemos estar a contribuir para

um jogo tipo *o gato e o rato*, no qual os gatos fazem demasiado ruído e o rato, no seu silêncio, contorna com facilidade os cantos por onde o procuram.

Sem dúvida que todos desejamos saber o que aconteceu e como aconteceu naquela noite, mas a nossa ansiedade, curiosidade e, claro, desespero, não se poderão sobrepor à necessidade do segredo das polícias na realização da sua difícil tarefa, porque poderemos correr o risco de prejudicar o seu trabalho e, consequentemente, contribuir para a não des-

coberta da verdade, como em muitos outros casos idênticos aconteceu.

Este caso até permite que se aceite o exagero de muita gente, pois em causa está o desaparecimento de uma criança com as mais imprevisíveis e trágicas consequências para ela e para a sua família e isso choca demasiado toda a gente. Mas não se pode aceitar a forma desrespeitosa e detratória como a comunicação social inglesa, pelo facto do desaparecimento ter ocorrido, acidentalmente, em Portugal, tem

tratado o nosso país e, principalmente, a nossa polícia. Aqueles *gentlemen* fazedores de jornais e de televisão deveriam não esquecer que estão a falar dum país que não lhes deve vassalagem e que cumpre regras, e de uma polícia judiciária que deixa a léguas de distância em qualidade, operacionalidade e sucesso na investigação criminal, as polícias do reino de Sua Majestade. Bastará contabilizar os casos de insucesso das suas polícias em situações idênticas às da pequenina Madeleine.

Mas, como diz a mãe do pequeno Rui Pedro, desaparecido até hoje, o importante é que se encontrem as crianças, estejam elas onde quer que estejam. É muito importante continuar a não as esquecer!...



JOÃO LUÍS DIAS

## (IN)DIRECTAS

**Afinal, a situação financeira das nossas autarquias - pelo menos, de algumas... - não é assim tão caótica como se pretendeu fazer crer.**

**Enquanto que para o Município de Terras de Bouro, por exemplo, 2006 “foi o melhor de todos”, com “o maior aumento de receitas de sempre”, no Barreiro, apesar da respectiva autarquia atravessar “a maior crise financeira do século”, no ano passado gastaram-se 153.040,80 euros só em assessorias técnicas, havendo assessores, recém-licenciados, a receber 3 mil euros mensais! Onde é que estará, então, a crise?!...**

Observador

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA.

SEDE:  
RUA QUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4436908 RIO TINTO  
TELEFONES 22 480 7626 / 22 4856344  
FAX 22 485 6343  
TELEMÓVELS 938 897 433 - 934692 457 -

ARQUITECTURA, ENGENHARIA,  
GESTÃO, CONSTRUÇÃO,  
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Promoção:



**SOCICORREIA**

Inv. imobiliários

Construção:

**ACF**

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 3041



... por um futuro melhor

EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO COLECTIVA,  
COMÉRCIO E PARQUEAMENTO

VILA DO GERÊS  
TERRAS DE BOURO



Apartamentos do tipo T1, T2 e T3

Espaços Comerciais

**Surpreenda-se, visite-nos**

Tel. 253 605 320 - Fax. 253 605 329 - E-mail: [geral@socicorreia.pt](mailto:geral@socicorreia.pt) / [www.socicorreia.pt](http://www.socicorreia.pt)